



Hypera S.A
CNPJ/MF nº 02.932.074/0001-91

Relatório da Administração

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Hypera S.A. ("Companhia" ou "Hypera Pharma") submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Mensagem da Diretoria

A Hypera Pharma avançou de maneira significativa em sua estratégia de crescimento sustentável no ano de 2023. Os lançamentos de novos produtos e os investimentos em marketing e no aumento da capacidade de produção permitiram que a Companhia expandisse suas vendas no Mercado de Varejo e no Mercado Institucional.

O crescimento do *sell-out* foi de 5,7% no ano, de acordo com o IQVIA. As categorias relacionadas a tratamentos crônicos e preventivos não patenteados, tais como Cardiologia, Sistema Nervoso Central, Oftalmologia e Saúde Feminina, bem como vitaminas, probióticos, antiespasmódicos e medicamentos para alívio dos sintomas de enjoo, contribuíram positivamente para o crescimento do *sell-out*, enquanto as categorias relacionadas a Gripe, Respiratório, Dor e Febre contribuíram negativamente, impactadas principalmente pela redução no número de casos de gripe no Brasil em 2023.

O desempenho positivo no Mercado Institucional é resultado das iniciativas implementadas pela nova unidade de negócios criada em 2021 para potencializar o crescimento do portfólio atual, do incremento das equipes de vendas e do aumento da disponibilidade de produtos. A Hypera Pharma conta ainda com um *pipeline* de inovação para o lançamento de 98 novos produtos em Oncologia, Especialidades e Biológicos, em um mercado potencial de aproximadamente R\$16 bilhões, de acordo com o IQVIA.

Em 2023, a Hypera Pharma foi reconhecida mais uma vez por suas práticas e compromissos sustentáveis de médio e longo prazo. A Companhia passou a fazer parte do FTSE4Good Index Series da Bolsa de Valores de Londres e do IDIVERSA da B3, que reconhece empresas que atendem a critérios de diversidade de gênero e raça.

Além disso, a Hypera Pharma foi selecionada pelo 2º ano consecutivo para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial ("ISE") da B3 e para fazer parte do S&P Global Sustainability Yearbook, que reuniu as 22 empresas mais sustentáveis do mundo no setor farmacêutico. A Companhia também inaugurou duas subestações para aumentar a disponibilidade de energia elétrica para a produção de seus produtos e reduzir em quase 20% as emissões diretas de CO2 em seu complexo fabril localizado em Anápolis/GO. Com essa iniciativa, a Hypera Pharma fortalece sua infraestrutura energética e seu compromisso com o combate às mudanças climáticas.

Mais informações sobre a atuação da Companhia e suas subsidiárias em relação a temas relacionados ao ambiente, pessoas, responsabilidade social e governança corporativa podem ser encontradas no Relatório Integrado Anual de Sustentabilidade, disponível em nosso site de Relações com Investidores <https://ri.hypera.com.br/>, incluindo dados quantitativos e discussões qualitativas sobre indicadores ESG relevantes.

Principais Indicadores

Em 2023, a Receita Líquida cresceu 4,9% e alcançou R\$7.914,7 milhões, resultado principalmente da expansão das vendas no Mercado de Varejo e no Mercado Institucional. O Lucro Bruto alcançou R\$4.995,5 milhões no ano, com Margem Bruta de 63,1%. A manutenção da Margem Bruta na comparação com 2022 é resultado principalmente do aumento dos preços dos produtos e da valorização do Real (BRL) frente ao Dólar Americano (USD), que compensaram o aumento dos custos de matéria-prima e de transformação no período.

O EBITDA das Operações Continuadas foi de R\$2.756,1 milhões no ano, com Margem EBITDA de 34,8%. A variação da Margem EBITDA em 2023 é resultado principalmente da menor diluição das Despesas com Vendas no período. Já o Lucro Líquido das Operações Continuadas foi de R\$1.651,1 milhões em 2023. A variação do Lucro Líquido é resultado do crescimento de 1,4% do EBIT das Operações Continuadas e do aumento de R\$136,7 milhões das Despesas Financeiras Líquidas. O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$2.396,0 milhões no ano, com crescimento de 17,5% sobre o ano anterior. No ano, a conversão do EBITDA das Operações Continuadas, quando excluída a contribuição de Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas, em Fluxo de Caixa Operacional foi de 87,7%, ante 76,9% em 2022, contribuindo para que a Hypera Pharma registrasse o maior Fluxo de Caixa Operacional de sua história.

O crescimento do Fluxo de Caixa Operacional, os investimentos para compra de ativo imobilizado, incluindo a aquisição da fábrica da Boehringer Ingelheim em Itapegerica da Serra/SP no 3T23, e os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, resultaram no Fluxo de Caixa Livre de R\$1.458,7 milhões em 2023, ante R\$304,8 milhões em 2022. É importante mencionar que o Fluxo de Caixa Livre de 2022 foi impactado pelos pagamentos pelas aquisições das marcas da Sanofi e do knowhow e do site responsável pela produção da matéria-prima relacionada à escopolamina.

Cenário Macroeconômico

A economia mundial foi mais uma vez afetada por tensões geopolíticas, como os conflitos entre Rússia e Ucrânia e entre Israel e Palestina, pelo menor crescimento da economia chinesa em meio ao aprofundamento da crise imobiliária e aumento do desemprego entre os jovens do país, e pelo aumento das taxas de juros pelos bancos centrais para conter a inflação em importantes economias globais. Ao final de 2023, o FMI (Fundo Monetário Internacional) apontava crescimento da economia mundial ao redor de 3% para 2023 a 2024, inferior ao crescimento de 2022, que foi de 3,5%. No Brasil, 2023 foi o primeiro ano do novo governo eleito no ano anterior, e contou com a aprovação do novo arcabouço fiscal em substituição ao teto de gastos públicos e da emenda constitucional da reforma tributária, que tem como principal objetivo simplificar a cobrança de impostos sobre o consumo e reduzir os gastos das empresas com o pagamento de impostos.

Com a definição das metas fiscais pelo novo governo e o cenário de desinflação observado ao longo de 2023, com o IPCA encerrando o ano em 4,6%, ante 5,8% ao final de 2022, o Banco Central iniciou o processo de redução da taxa básica de juros na economia brasileira ao longo do segundo semestre. A taxa Selic, até então em 13,75%, encerrou o ano em 11,75%, enquanto o dólar americano registrou nova queda em relação ao real brasileiro e encerrou o ano em R\$4,85. O PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro avançou 2,9% em 2023, de acordo com o IBGE.

As expectativas mais recentes apontam para nova redução da taxa Selic e do IPCA em 2024, que junto com o aumento do cuidado com a saúde, a redução observada em 2023 na taxa de desemprego no Brasil e o envelhecimento da população trazem boas perspectivas para o crescimento do setor farmacêutico brasileiro em 2024.

Perspectivas

Em outubro de 2023, o IQVIA projetava crescimento de 11,2% para o mercado farmacêutico brasileiro (incluindo os canais varejo e institucional) em 2024, seguido de expansões de 9,6%, 8,7% e 8,0%, respectivamente, para os anos de 2025, 2026 e 2027.

O envelhecimento populacional no Brasil é o principal fator que contribui para tais estimativas, uma vez que o consumo de medicamentos das pessoas com mais de 60 anos é maior do que o de faixas etárias mais jovens. Além do envelhecimento populacional, o aumento da incidência de doenças das 3ª idade por conta do estilo de vida da população, o potencial de aumento da aderência aos tratamentos de terapias crônicas, a quantidade de lançamentos de novos produtos e a adoção de novas tecnologias tendem a contribuir positivamente para o crescimento do mercado farmacêutico brasileiro.

Assim, após análise do crescimento do mercado farmacêutico nas categorias em que possui atuação e do cenário macroeconômico, a Companhia estabeleceu as seguintes projeções financeiras ("guidances") para o exercício de 2024:

- Receita Líquida** ao redor de R\$9,6 bilhões
- EBITDA Ajustado das Operações Continuadas** ao redor de R\$3,0 bilhões
- Lucro Líquido das Operações Continuadas** ao redor de R\$1,85 bilhão

O *guidance* de Lucro Líquido das Operações Continuadas considerou o cenário atual de taxa de juros esperado para 2024.

Perfil e Unidades de Negócio

A Hypera Pharma é uma das maiores e mais diversificadas empresas farmacêuticas do Brasil e está presente em todos os segmentos relevantes do setor. Com posição de liderança em diversas categorias, oferece produtos de alta qualidade e segurança, investindo continuamente em inovação e crescendo de forma sustentável, para que as pessoas vivam mais e melhor.

Com visão de futuro e inovação, a Hypera Pharma conta com um dos maiores e mais modernos centros de pesquisa farmacêutica do Brasil, na estrutura de sua subsidiária Brainfarma. O centro conta com uma equipe de profissionais altamente qualificados, incluindo mestres e doutores, para o desenvolvimento de medicamentos, dermocosméticos e produtos para a saúde, utilizando tecnologia de ponta para ser pioneira no lançamento de novos tratamentos no Brasil.

Sediada em São Paulo e listada no Novo Mercado da B3 desde 2008, a Companhia atua nos seguintes segmentos de mercado:

Consumer Health: É líder no mercado de medicamentos isentos de prescrição no Brasil, com marcas ícones e reconhecidas pelos brasileiros há décadas, incluindo Apracur, Benegríp, Buscopan, Corisina D Pro, Engov, Epocler, Estomazil, Neosaladina, dentre outras. Atua também nos segmentos de nutricionais e suplementos vitamínicos, com marcas como Tamarine, Biotônico Fontoura e Zero-Cal, marca Top of Mind por 20 anos consecutivos. É uma das maiores investidoras de mídia do Brasil, com dezenas de campanhas publicitárias a cada ano em meios tradicionais e digitais.

Produtos de Prescrição: Com a Mantecorp Farma, a Companhia se consolidou entre as marcas líderes do mercado farmacêutico brasileiro de produtos de prescrição, com um portfólio diversificado de produtos e apresentações no segmento de *Primary Care*. Possui medicamentos altamente reconhecidos e recomendados pela comunidade médica, com marcas ícones como Addera, Alektos, Alivium, Celestamine, Dramin, Masxulid, Nesina, Ofolato, Predsim e Rinosoro. Nesse segmento, combina inovação com foco na comunidade médica em diversas especialidades terapêuticas, para garantir novas opções de tratamento para a população brasileira, e atua por meio de equipe de mais de mil representantes médicos em todo o Brasil.

Similares e Genéricos: Ao longo de mais de 65 anos de história, a Neo Química se consolidou como uma das principais marcas de medicamentos do setor farmacêutico brasileiro. Em seu portfólio de mais de 300 produtos, entre genéricos e similares, figuram alguns dos medicamentos mais vendidos do Brasil, estando presentes em mais de 95% das farmácias do país, de acordo com o IQVIA. Sob a assinatura "Sua saúde é a nossa vocação", a marca ampliou o conceito de saúde indo além da ausência de doenças e do uso de medicamentos, focando também na prevenção, no cuidado e no bem-estar físico, mental e social. Por meio de incentivos a projetos e equipes esportivas, a Neo Química acredita também no esporte como forma de promoção da saúde e bem-estar.

Skincare: Com mais de 40 anos no mercado dermatológico, a Mantecorp Skincare entende as necessidades da pele brasileira e desenvolve produtos com eficácia comprovada e experiência sensorial única, com função de proteger, recuperar e melhorar a saúde da pele. A marca, mais prescrita pelos dermatologistas, segundo a Close-up, conta com mais de 50 produtos e diversos projetos em desenvolvimento. A Companhia atua no mercado de *Skincare* também com as marcas Simple Organic, de produtos orgânicos, veganos e isentos de crueldade animal, e Bioage, focada no mercado de tratamentos estéticos profissionais;

Mercado Institucional: Em 2021, a Hypera Pharma iniciou sua participação no Mercado Institucional, voltado para atendimento de clínicas e hospitais públicos e privados. A equipe conta com profissionais experientes e um portfólio de moléculas divididas entre anestésicos, antibióticos, anti-inflamatórios, antieméticos, antiespasmódicos e protetores gástricos. Para os próximos anos, já foram mapeados produtos no *pipeline* de inovação para lançamentos em Oncologia, Hematologia, Especialidades e Biológicos.

Portfólio & Inovação

Os investimentos totais em Pesquisa e Desenvolvimento, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, foram de R\$618,1 milhões em 2023, ou 19,6% superior a 2022, evidenciando o compromisso da Companhia com a constante inovação de seu portfólio de produtos e os investimentos adicionais em P&D para o desenvolvimento do *pipeline* de inovação para suportar o crescimento no Mercado Institucional. Em 2023, a Hypera Pharma reforçou seu portfólio de produtos com aproximadamente 90 lançamentos.

Em Produtos de Prescrição, os principais destaques foram os lançamentos em Dor, Sistema Nervoso Central e Probióticos. Em *Consumer Health*, a Companhia lançou extensões de linha de importantes marcas em Gripe, Respiratório e Antialérgicos.

Em *Skincare*, os principais destaques foram as extensões de linha em Proteção Solar, Hidratação, Rejuvenescimento e Limpeza. Em Similares e Genéricos, a Companhia avançou em sua estratégia para aumento de cobertura de moléculas em Sistema Nervoso Central, Cardiologia e Endocrinologia, e no Mercado Institucional, os destaques foram os lançamentos de antibióticos e anestésicos.

Investimentos

Em 2023, a Companhia e suas subsidiárias investiram cerca de R\$2,5 bilhões para a expansão de sua presença no setor farmacêutico brasileiro, pavimentando o caminho para disputar a liderança nesse mercado. Esse montante engloba valores aplicados em mídia, ponto de venda e visitaçãõ médica, investimentos em aquisições, pesquisa e desenvolvimento e no complexo fabril de Anápolis, com destaque para a nova fábrica de injetáveis da Brainfarma. Houve avanços também na criação de um novo centro de inovação, planta piloto e fábrica de produtos oncológicos para suportar a expansão da Companhia no Mercado Institucional.

Aquisições e Desinvestimentos

A Companhia adquiriu em 2023 uma fábrica em Itapegerica da Serra/SP que adicionará dez linhas de produção e um armazém com 11 mil posições *palet*, contribuindo para a expansão da nossa capacidade de produção e internalização da produção da marca Buscopan e das marcas adquiridas da Takeda e da Sanofi.

Emissão de Debêntures

Em 24 de abril de 2023, foi efetuada a emissão de 800.000 debêntures não conversíveis da 15ª emissão pública, série única, no valor total de R\$800 milhões, com preço unitário de R\$1.000,00 (mil reais) e juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 2,20% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, em 26 de abril de 2027 e 25 de abril de 2028. Os recursos obtidos por meio da Emissão foram utilizados no processo de repagamento de dívidas da Companhia.

Em 10 de outubro de 2023, foi efetuada a emissão de 750.000 debêntures não conversíveis da 16ª emissão pública, em série única, no valor total de R\$750 milhões, com preço unitário de R\$1.000,00 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,35% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, em 11 de outubro de 2027 e 10 de outubro de 2028. Os recursos obtidos por meio dessas emissões foram destinados para reforço de caixa da Companhia.

Em 15 de dezembro de 2023, foi efetuada a emissão de 600.000 debêntures não conversíveis da 17ª emissão pública, primeira e segunda série, no valor total de R\$600 milhões, com preço unitário de R\$1.000,00 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,30% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, em 15 de dezembro de 2027 e 15 de dezembro de 2028. Os recursos obtidos por meio dessas emissões foram destinados para reforço de caixa para atender aos negócios de gestão ordinária da Companhia.

Gestão de Pessoas

Em 2023, a Hypera Pharma foi reconhecida como uma das melhores empregadoras do mundo, com a certificação Top Employer, sendo a única empresa 100% brasileira do setor farmacêutico a integrar a lista organizada pelo Top Employers Institute, autoridade global na certificação de excelência na gestão de pessoas. Nos últimos anos, a Companhia desenvolveu diversas práticas em gestão de pessoas e RH com o intuito de melhorar o universo do trabalho, como: o desenvolvimento de talentos para conectar os colaboradores à estratégia de cultura da empresa, o programa de Educação Corporativa, políticas e práticas ESG, além do uso da tecnologia para facilitar as experiências diárias.

Ainda em 2023, a empresa recebeu a terceira certificação Great Place to Work e, no ranking setorial, ficou entre uma das 20 melhores companhias de saúde para se trabalhar no Brasil, segundo o Ranking Melhores Empresas Saúde do GPTW.

O programa Educação Corporativa da Companhia já ofereceu mais de 120 oportunidades de desenvolvimento desde o final de 2021, por meio de três escolas corporativas: a Escola de Líderes, focada em temas relacionados a liderança e competências alinhadas aos valores da Hypera Pharma; a Escola do Futuro, que estimula o aprendizado com foco em tendências e inovação; e a Escola de Negócios, que aborda temas e atitudes exigidas pelo negócio atual que possam ajudar a alcançar resultados com garantia de segurança, qualidade e alta performance. Dentro da trilha de aprendizado de cada uma das escolas, os colaboradores contam também com conteúdos digitais disponíveis em diferentes formatos.

A Companhia mantém ainda programas de estágio e trainees, que buscam oferecer a jovens profissionais capacitação e desenvolvimento para que possam contribuir ativamente com soluções para desafios reais do negócio da Hypera Pharma.

A Hypera Pharma continuou ampliando o Programa Tem Valor, com iniciativas de educação financeira, antiabstergista e reabilitação para ex-dependentes, e o Programa Farmácia Tem Valor, que oferece medicamentos sem custo para colaboradores em unidades físicas e a gratuidade de produtos de saúde da Companhia para equipes de campo, que atuam em todo o Brasil. Em 2023, foi consolidado o Programa Nova Vida Tem Valor, lançado em 2022, que oferece acolhimento e suporte durante a gestão, parto e puerpério para as colaboradoras.

Diversidade e Inclusão: Em 2022, foram formalizados o Comitê de Diversidade e o Programa de Inclusão e Diversidade para discussão de temas relacionados à equidade de gênero, etnia, LGBTQIAP+ e pessoas com deficiência, e nesse ano foi incluído o pilar Geracional, após resultados do nosso primeiro Censo de Diversidade da Companhia realizado em 2023. A Companhia também seguiu com a criação de vagas afirmativas e ações voltadas para os grupos representativamente minoritários em 2023.

Além disso, quase 40% das posições de alta liderança são ocupadas por mulheres, que também compõem o Conselho de Administração da Hypera Pharma, com três representantes. Com isso, a Companhia segue com sua certificação Women on Board desde 2021, que reconhece empresas com acima de 30% de representatividade de mulheres em seus Conselhos de Administração. Por conta do comprometimento com essa agenda, a Companhia integra a carteira inaugural do IDIVERSA B3, índice de empresas listadas em São Paulo que se destaca por critérios de diversidade de gênero e raça, e o Índice Teva Mulheres na Liderança, que seleciona as empresas com maior representatividade de mulheres na governança.

A Companhia mantém em Anápolis (GO), o CDI - Centro de Desenvolvimento Infantil, creche para filhos e filhas de colaboradores, com idade entre 4 meses e 5 anos e 11 meses. Ali são desenvolvidas práticas educativas, organizadas de forma que a criança adquire gradativamente independência e autonomia, específicas para cada faixa etária.

Mercado de Capitais

As ações de emissão da Hypera Pharma são negociadas sob o símbolo HYPE3 no Novo Mercado da B3 - segmento da bolsa brasileira que congrega as companhias abertas com os mais elevados padrões de governança corporativa no Brasil.

Ao final de 2023, o total de ações de emissão da Companhia era de 633.420.823 ações ordinárias, das quais aproximadamente 63% estavam em livre circulação no mercado. As ações HYPE3 encerraram o ano cotadas a R\$35,75, ante R\$45,20 ao final de 2022, e o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, encerrou o ano em 134.185 pontos, ante 109.734 pontos em 2022. A Companhia possui também um Programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível I, com títulos negociados em mercados de balcão não-organizado nos Estados Unidos.

Dividendos

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras da controladora e após a constituição das reservas previstas em lei. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações de emissão da Companhia e irá depender de diversos fatores, dentre eles, resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros eventuais elementos que o Conselho de Administração e os acionistas julgarem relevantes.

Em 2023, a Hypera Pharma aprovou a distribuição um montante total de aproximadamente R\$779,1 milhões a acionistas sob forma de juros sobre o capital próprio (JCP), referentes ao exercício de 2022. A tabela a seguir indica o histórico de pagamentos de dividendos nos últimos três exercícios sociais:

	2021	2022	2023
Dividendos totais (R\$ milhões)	779,1	779,1	779,1
Dividendo por ação (R\$)	1,23	1,23	1,23

Pilar Social

A Hypera Pharma tem "Responsabilidade Social" como um dos principais pilares de sua atuação corporativa, investindo em projetos sociais alinhados a seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários.

Doações: Em 2023, a Hypera Pharma se juntou aos esforços para auxiliar as vítimas das fortes chuvas que atingiram o litoral norte de São Paulo durante o Carnaval, em fevereiro, e também as comunidades atingidas pelo ciclone no Rio Grande do Sul, em setembro, com a doação de diversas categorias de medicamentos, como anti-inflamatórios, antipiréticos e analgésicos, além de medicamentos para doenças crônicas e suprimentos como algodão, ataduras e compressas.

Mulheres da Saúde: Ao longo do ano, a Hypera Pharma realizou dois mutirões da saúde em parceria com o Horas da Vida, garantido acesso à saúde e medicamentos de qualidade para pessoas em vulnerabilidade social em São Paulo.

Mulirão Saúde Feminina: com patrocínio da Neo Química, realizou o mutirão para mais de 150 mulheres em vulnerabilidade social em Paraisópolis, no G10 Favelas. O evento ofereceu rodas de conversa sobre saúde e universo feminino e atendimento médico gratuito com foco em ginecologia.

Mulirão da Saúde e Meio Ambiente: por meio das marcas Mantecorp Farma e Mantecorp Skincare e do Instituto Horas da Vida, o mutirão atendeu 90 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na ONG Sementes do Amanhã, em Taboão da Serra (SP), e levou atendimento em pediatria, saúde da família e clínica geral aos jovens, além de educação nutricional, dicas sobre sono, vacinação e prevenção de doenças.

Instituto Horas da Vida: Mantecorp Farma e Mantecorp Skincare são mantenedoras da instituição, que segue estruturando uma rede de voluntariado com médicos, com foco em tratamentos de baixa complexidade.

Projeto Meta Social: a Mantecorp Skincare, marca de dermocosméticos da Hypera Pharma, em parceria com o Instituto Metasocial e a agência Grapa, capacitou 12 jovens pertencentes a grupos minorizados, como pessoas com deficiência física e intelectual, em vulnerabilidade social, negras e LGBTQIAP+ para o mercado de marketing de influência. A principal motivação do projeto é apoiar causas sociais, acelerar a visibilidade dessas jovens nas redes sociais e materializar a promoção do impacto positivo na sociedade, um dos principais pilares de Mantecorp Skincare.

Projeto De Bem com Você - A Beleza contra o Câncer: a marca Mantecorp Skincare doou cerca de quatro mil produtos para o Projeto De Bem com Você - A Beleza contra o Câncer, do Instituto ABIHPEC. Em 2023, as mais de 600 oficinas realizadas pela iniciativa impactaram mais de 6 mil pacientes oncológicos.

Instituto Semear: Neste ano, a Hypera Pharma apoiou as ações desenvolvidas pelo Instituto Semear com 10 bolsistas patrocinados pela Companhia, que serão acompanhados em mentorias por alguns de nossos colaboradores durante todo o projeto. O Instituto Semear é uma organização sem fins lucrativos (ONG) com o objetivo de oferecer oportunidades de desenvolvimento para jovens universitários de baixa renda, para que eles permaneçam no ensino superior lutando pelos seus sonhos e alcancem o emprego de seus sonhos. Por meio da Bolsa-Auxílio, Mentoria e Rede de Contatos, os três pilares fundamentais do Instituto Semear, os jovens se desenvolvem para se tornarem líderes multiplicadores.

Recicla do Bem: a Companhia possui programa de voluntariado corporativo, com iniciativas relacionadas a temas de Saúde. Em 2023, o projeto realizou mais de 30 atividades voluntárias, envolvendo quase 100 participações voluntárias de nossos colaboradores em mais de 180 horas de voluntariado, e beneficiando cerca de 280 pessoas em 10 instituições diferentes, dentre lares de pessoas idosas, escolas públicas, ONGs, hospitais e abrigos de crianças.

Pilar Ambiental

Em 2023, a Hypera Pharma deu continuidade ao Projeto Juntos pelo Araguaia, maior programa de recuperação de uma bacia hidrográfica no mundo, em parceria com o Instituto Espinhaço e a Secretaria Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad-GO). No total, a Hypera Pharma investiu cerca de R\$11 milhões no decorrer dos últimos três anos para a implementação do Lote II do Programa, que representa 230 hectares com Restauração Florestal, Conservação de Solo e Engajamento Social Integrado.

Ao longo de 2023, o Comitê de Eficiência de Recursos Naturais (COMEF), criado em 2021 para promoção do uso eficiente de recursos naturais, desenvolveu ações e projetos que otimizaram o índice de eficiência de geração de resíduos, o índice de eficiência de água e a redução de emissões de gases de efeito estufa de escopo 1. No complexo fabril de Anápolis, da subsidiária Brainfarma, são destaques as ações voltadas para redução de envio de resíduos comuns para aterro sanitário. Em função da transparência da Companhia em relação a emissão de gases de efeito estufa, as ações da Companhia integram a carteira do ICo2, Índice Carbono Eficiente, da B3. Em 2023, a pontuação da Companhia no CDP (Carbon Disclosure Project) se manteve no score "B", posição superior à média global do setor farmacêutico.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 informamos que, no exercício de 2023, a Companhia contratou seus auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, referentes à asseguarção limitada de dados do relatório de sustentabilidade do exercício de 2022 da Companhia. A remuneração total por tais serviços foi de R\$137,5 mil, ou 5,9% da remuneração global dos honorários dos serviços de auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa. Os auditores independentes declararam à Administração que não possuem fatores que afetem a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Câmara de Arbitragem

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as disputas e controvérsias decorrentes de ou relacionadas ao Estatuto Social, ao Regulamento do Novo Mercado, às disposições da Lei das Sociedades por Ações, às normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, aos Regulamentos da B3 e às demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral deverão ser solucionadas por arbitragem, a ser conduzida na forma do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, instituída pela B3.

Informações Gerais

JURISDIÇÃO FISCAL	BRASIL
Entidades que fazem parte da jurisdição fiscal	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A., My Agência de Propaganda Ltda., Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A., Neolatina Comércio e Indústria Farmacêutica S.A., Simple Organic Beauty S.A., Mantecorp Participações S.A., Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda., Bio Scientific Indústria de Cosméticos Ltda. e Solana Agropecuária Ltda.
Descrição das atividades	Fabricação e distribuição de medicamentos, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
Número de funcionários ao final de 2023	10.301
Receita Líquida em 2023	R\$7.914,7 milhões
Lucro antes dos impostos (LAIR) em 2023	R\$1.509,5 milhões
Imposto de Renda e Contribuição Social em 2023	R\$141,6 milhões
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos em 2023	R\$4,1 milhões

HYPERA S.A.
São Paulo, 13 de março de 2024





Demonstrações FINANCEIRAS 2023

→ continuação

Balancos Patrimoniais

EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	2.366.433	2.597.837	2.580.893	2.862.473
Contas a receber (Nota 11)	2.596.277	2.501.327	2.642.146	2.531.789
Estoques (Nota 12)	549.064	445.753	2.191.731	2.195.982
Tributos a recuperar (Nota 13)	291.117	378.774	446.514	532.564
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4(f))	-	-	295	10.303
Dividendos propostos a receber	35.389	68.733	4.795	5.951
Outros ativos (Nota 14)	126.609	277.200	211.392	391.058
	5.964.889	6.269.624	6.077.766	6.530.120
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 21(a))	828.826	558.784	869.524	603.170
Tributos a recuperar (Nota 13)	165.273	284.836	222.666	344.013
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4(f))	11.841	24.087	11.848	24.125
Outros ativos (Nota 14)	188.052	165.844	213.845	188.109
	1.193.992	1.033.551	1.317.883	1.159.417
Ativos Biológicos	-	-	12.583	4.799
Investimentos (Nota 15)	6.299.087	5.038.461	120.639	131.717
Propriedades para investimentos	-	-	19.568	-
Imobilizado (Nota 16)	298.980	213.965	3.548.040	2.814.540
Intangível (Nota 17)	10.062.700	10.058.185	11.431.840	11.095.772
	16.660.728	15.330.179	15.113.102	14.066.096
	17.854.720	16.363.730	16.430.985	15.225.513
Total do ativo	23.819.609	22.633.354	24.508.751	23.755.633

Passivo e patrimônio líquido

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Circulante				
Fornecedores (Nota 18)	771.973	755.614	389.667	421.501
Cessão de crédito (Nota 19)	14.640	39.124	448.307	888.150
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	2.108.923	2.224.673	2.120.539	2.230.678
Salários a pagar	296.198	249.674	442.286	378.933
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	3.759	6.389
Tributos a recolher (Nota 22)	19.981	21.003	86.565	70.861
Títulos a pagar	20.457	68.079	20.457	68.079
Dividendos e JCP a pagar	696.966	677.773	696.966	677.773
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4(f))	859	41.347	16.985	51.591
Outros passivos (Nota 23)	293.770	295.783	418.705	431.239
	4.223.767	4.373.070	4.644.236	5.225.194
Não circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	7.817.139	7.376.443	7.817.240	7.376.881
Tributos a recolher (Nota 22)	-	-	2.805	4.179
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 21(b))	-	-	175.752	206.378
Provisões para contingências (Nota 24)	115.810	139.387	127.553	153.256
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4(f))	38.781	-	38.787	7
Títulos a pagar	3.600	5.331	3.600	5.331
Outros passivos (Nota 23)	116.388	92.600	190.905	128.966
	8.091.718	7.614.524	8.346.642	7.874.998
Total do passivo	12.315.485	11.987.594	12.990.878	13.100.192
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 25(a))	4.478.126	4.478.126	4.478.126	4.478.126
Reservas de capital	1.190.071	1.232.710	1.190.071	1.232.710
Ajustes de avaliação patrimonial	(278.927)	(244.191)	(278.927)	(244.191)
Reservas de lucros	6.135.131	5.266.249	6.135.131	5.266.249
Ações em tesouraria	(20.277)	(87.134)	(20.277)	(87.134)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	11.504.124	10.645.760	11.504.124	10.645.760
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	13.749	9.681
Total do patrimônio líquido	11.504.124	10.645.760	11.517.873	10.655.441
Total do passivo e patrimônio líquido	23.819.609	22.633.354	24.508.751	23.755.633

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros				Patrimônio líquido		Patrimônio líquido		Total do Patrimônio Líquido
	Capital de ações	Opções de compra de ações	Debêntures de subscrição	Opção bônus	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de subvenção governamental	Lucros acumulados	atribuído aos controladores	atribuído aos acionistas não controladores	atribuído aos controladores	
Em 1º de janeiro de 2022	4.478.126	1.090.895	110.278	50.244	(81.350)	(181.839)	180.592	3.993.329	186.316	-	9.826.591	6.880	9.833.471
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.595)	(11.595)	-	(11,595)
Opção de compra de ações	-	-	22.628	-	-	-	-	-	-	-	22.628	-	22,628
Resultado nas vendas de ações em tesouraria	(41.335)	-	-	-	-	-	-	-	-	(41,335)	-	(41,335)	(41,335)
Ágio de participação em controladas	-	-	-	-	-	(1,099)	-	-	-	(1,099)	-	-	(1,099)
Aquisições de ações (Nota 25(d))	-	-	-	-	(131,673)	-	-	-	-	(131,673)	-	-	(131,673)
Alienações de ações (Nota 25(d))	-	-	-	-	125,889	-	-	-	-	125,889	-	-	125,889
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.696,697	-	1.696,697
Constituição de reservas de subvenção governamental (Nota 25(f))	-	-	-	-	-	-	956,971	-	(956,971)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(779,090)	(779,090)	-	-	(779,090)
Reversão reserva para Orçamento de Capital (Nota 25(i))	-	-	-	-	-	-	-	(50,959)	50,959	-	-	-	-
Participação atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,099	1,099	1,099
Outros resultados abrangentes													
Ganhos ou perdas de derivativos, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	(61,253)	-	-	-	(61,253)	-	-	(61,253)
Em 31 de dezembro de 2022	4.478.126	1.049.560	132.906	50.244	(87.134)	(244.191)	180.592	4.950.300	135.357	-	10.645.760	9.681	10.655.441
Em 1º de janeiro de 2023	4.478.126	1.049.560	132.906	50.244	(87.134)	(244.191)	180.592	4.950.300	135.357	-	10.645.760	9.681	10.655.441
Opção de compra de ações	-	-	28,761	-	-	-	-	-	-	-	28,761	-	28,761
Resultado nas vendas de ações em tesouraria	(71,400)	-	-	-	-	-	-	-	-	(71,400)	-	(71,400)	(71,400)
Ágio de participação em controladas	-	-	-	-	-	(16,881)	-	-	-	(16,881)	-	(16,881)	(16,881)
Aquisições de ações (Nota 25(b))	-	-	-	-	(44,028)	-	-	-	-	(44,028)	-	-	(44,028)
Alienações de ações (Nota 25(b))	-	-	-	-	110,885	-	-	-	-	110,885	-	-	110,885
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.647,960	2,590	1.650,550
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(779,078)	(779,078)	-	-	(779,078)
Constituição da reserva de subvenção governamental	-	-	-	-	-	-	786,484	-	(786,484)	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	-	82,398	-	(82,398)	-	-	-	-
Participação atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,478	1,478	1,478
Outros resultados abrangentes													
Ganhos ou perdas de derivativos, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	(17,855)	-	-	-	(17,855)	-	-	(17,855)
Em 31 de dezembro de 2023	4.478.126	978.160	161.667	50.244	(20.277)	(278.927)	262.990	5.736.784	135.357	-	11.504.124	13.749	11.517.873

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

A Hypera S.A. ("Companhia") é uma empresa farmacêutica brasileira que detém posição de liderança em diversos mercados em que está presente e tem como Missão "dar acesso à saúde para a população brasileira, oferecendo produtos de alta qualidade e segurança, investindo continuamente em inovação para crescer de forma sustentável para que as pessoas vivam mais e melhor". A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo-SP. É listada no Novo Mercado e tem ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão). Quando em conjunto com suas subsidiárias, será doravante denominada "Grupo". Principais produtos: a) Com a marca guarda-chuva Mantecorp Farmasa, a Companhia atua em diversas especialidades médicas no segmento de Primary Care (Cuidados Básicos), estando presente na maior parte das principais classes terapêuticas do país^{1,2} com produtos como Addera D3, Nesina, Dramin, Alivium, Predsim, Lisador e Rinosoro; b) Com Mantecorp Skincare, oferece dermatocósmicos recomendados por dermatologistas em todo o Brasil, segundo informações da Close-Up International. Atua nesse segmento também com as marcas Simple Organic, de produtos orgânicos, veganos e isentos de crueldade animal, e Bioage, focada no mercado de tratamentos estéticos profissionais; c) A Companhia é líder no mercado de medicamentos isentos de prescrição no Brasil³ com marcas como Apracur, Benegrip, Buscopan, Coristina D Pro, Engov, Epopler, Estomazil, Neosalindina, dentre outros. Atua também nos mercados de nutricionais, adoçantes e suplementos vitamínicos, com marcas como Tamarine, Biotônico Fontoura e Zero-Cal, marca Top of Mind há 20 anos no Brasil⁴; d) A Companhia é vice-líder, com a marca Neo Química, no mercado de medicamentos Smilaxina e Genéricos no Brasil. A marca é Top of Mind em genéricos⁵ e chega a quase todos os pontos de venda do mercado farmacêutico brasileiro⁶, em linha com a Missão da Companhia de promover acesso à saúde para a população. e) Desde 2021, a Companhia atua também no canal institucional, composto por hospitais e clínicas públicos e privados, que representam quase 40% do mercado farmacêutico total no Brasil. Em janeiro de 2023, começou a comercializar seu primeiro produto especificamente voltado para esse canal, o Hylol (propofol). Seu principal centro de distribuição está localizado em Anápolis-GO, e a produção de mercadorias é realizada sobretudo nas controladas Brainforma Indústria Farmacêutica S.A. ("Brainforma") e Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. ("Cosmed"), em unidades situadas no estado de Goiás. Em 2023, a Brainforma passou a deter também unidade de produção localizada em Itaperaciaca da Serra-SP.

¹ Dados IQVIA.
² Considerando classificação CT Nivel 2.
³ Segundo o Dataloft.

As atividades de pesquisa e desenvolvimento de produtos farmacêuticos, dermatocósmicos e nutricionais estão concentradas no centro de inovação da controlada Brainforma em Barueri - SP. Estas instalações abrigam tecnologias para desenvolvimento de produtos em diversas formas farmacêuticas, nos seis laboratórios que integram o complexo. A Companhia conta ainda com uma ampla estrutura de vendas e distribuição com abrangência nacional. Seus produtos são distribuídos em todo o território brasileiro, diretamente a varejistas ou indiretamente, via distribuidores.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão resumidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto certos ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, por meio do resultado ou do resultado abrangente. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para o resultado, separado do restante das operações da Companhia, como segue: (i) Demonstração de demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de março de 2024. **a. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **b. Operações descontinuadas:** As operações decorrentes de componentes que foram alienados e/ou descontinuados, e que atíngem os critérios para apresentação como operações descontinuadas, são divulgados na demonstração do resultado, separado do restante das operações da Companhia, como segue: (i) Demonstração do resultado - As receitas e despesas de operações descontinuadas, incluindo os ajustes no exercício corrente que estejam diretamente relacionados com operação descontinuada em exercício anterior, bem como os ganhos e perdas resultantes das baixas de ativo mantidos para venda, são apresentados em uma única rubrica "Resultado de Operações Descontinuadas", líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social. (ii) Os ativos e passivos relacionados a operações descontinuadas são apresentados no ativo e passivo circulantes, separadamente dos outros ativos e passivos do balanço patrimonial. **c. Novas Normas e Interpretações:** (a) Alterações adotadas pela Companhia: As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023: **Alteração ao IAS 1/CPIC 26(R1) e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece como informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "IFRS Practice Statement 2: Making Materiality Judgments" também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. **Alteração ao IAS 8/CPIC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. **Alteração ao IAS 12/CPIC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e

dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. **Alteração ao IAS 12/CPIC 32 - Tributos sobre o Lucro:** em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada "GloBE effective tax rate" ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, "Tributos sobre o Lucro" para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE, isenção essa que foi adotada pela Companhia. No entanto, as entidades são requeridas a apresentar divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, não havendo requisito de divulgação para períodos intermediários anteriores a 31 de dezembro de 2023. As alterações ao IAS 12 são aplicáveis imediatamente e retrospectivamente de acordo com a IAS 8 "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro", incluindo a exigência de divulgar se a exceção foi aplicada e se os tributos sobre o lucro da entidade foram afetados em decorrência da implementação das regras do Pilar Dois. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia. **(b) Alterações de normas novas não efetivas:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenant), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreenderem o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. **Alterações ao IAS 7 "Demonstração dos Fluxos de Caixa" e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros: Evidênciação":** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements" - SFAs) com o objetivo de permitir aos investidores avaliarem os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.



★ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. **2.3. Combinação de negócios:** As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloçá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Os ativos adquiridos e passivos assumidos em uma aquisição de negócios são mensurados no reconhecimento inicial a valores justos. O ágio é mensurado como sendo o excedente entre os valores justos da contraprestação transferida e a transferência dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos). **2.4. Conversão de moeda estrangeira: a. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas em que a Companhia detém investimento são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais - R\$, que é também a moeda funcional da Companhia e de suas investidas, todas localizadas no Brasil. **b. Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. **2.6. Classificação, reconhecimento e mensuração dos ativos financeiros:** A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (a) ao custo amortizado, (b) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do método de abrandamento e (c) ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. **a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e determinados outros ativos. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras", dependendo do resultado. **b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente:** São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Essa categoria é composta pelas transações de hedge que visam a cobertura dos riscos relacionados a fluxo de caixa, a variação entre o valor na curva do instrumento de hedge e o valor justo é considerada no Patrimônio Líquido da Companhia, de modo que tanto os instrumentos de hedge quanto os objetos de hedge impactam o resultado pelo valor na curva. **c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Compreende o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo eventuais derivativos embutidos e demais títulos de renda fixa, incluindo títulos de renda fixa, incluindo títulos de renda fixa, incluindo na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, para instrumentos não derivativos e, na rubrica "Despesas financeiras", para os instrumentos derivativos. **2.6.1 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.6.2 Impairment de ativos financeiros:** A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: i. Dificuldade em negociar com o emissor ou devedor; ii. Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; iii. A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria; iv. Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; v. O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; o montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juro em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo tiver uma taxa de juro variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juro determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor justo de um instrumento de dívida for inferior ao valor justo relacionado objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge: Hedges de valor justo:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. O ganho ou a perda resultante são contabilizados no resultado do exercício no resultado financeiro. **Hedges de fluxos de caixa:** Os instrumentos de hedge são contabilizados pelo valor justo e o objeto de hedge pelo valor na curva. A variação entre o valor na curva do instrumento de hedge e o valor justo é considerada no resultado abrangente dentro do Patrimônio Líquido da Companhia, de modo que tanto os instrumentos de hedge quanto os objetos de hedge impactam o resultado pelo valor na curva. **2.8. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são mensuradas ao valor justo de acordo com o método de custo amortizado com base no valor justo de mercado de ativos e passivos financeiros. Os estoques são normalmente reconhecidas ao valor futuro, ajustado pela provisão para impairment, se necessária. **2.9. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no mercado menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados de distribuição necessários para efetuar a venda. Os estoques são apresentados líquidos das provisões para perdas e no consolidado, líquido das eliminações de lucros não realizados nos estoques. **2.10. Imobilizado:** Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e centros de distribuição. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e qualquer perda acumulada de redução ao valor recuperável (impairment). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos intencionalmente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. Os terrenos não são depreciados. A depreciação do ativo imobilizado é calculada para amortizar os custos dos itens, líquido dos seus valores residuais estimáveis, utilizando o método linear, baseado na vida útil estimada do bem, conforme média abaixo:

Anos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios
38,7	19,8	3,7	19,4	

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriados, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.9). Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas/receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado. **2.11. Intangíveis: a. Ágio:** O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor justo pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" no consolidado e como investimento na controladora. O ágio é testado no mínimo anualmente para verificar perdas (impairment) adicionalmente quando indicadores de perda no valor recuperável são identificados. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. **b. Marcas registradas, direito de uso de marcas e licenças:** As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo valor de aquisição. Se parte do valor pago em uma combinação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo intangível e mensuradas pelo seu valor justo na data de aquisição. Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indeterminada, são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável. Gastos incorridos internamente para desenvolvimento e fortalecimento de uma marca são reconhecidos como despesa. Além das marcas próprias adquiridas em combinação de negócio, a Companhia detém direitos de uso de marcas, por tempo determinado. Esses ativos são amortizados durante sua vida útil, de acordo com média estimável, conforme abaixo:

Anos	Edificações	Veículos	Equipamentos
3,7	6,2	5,0	3,0

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juro implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É mensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. **2.23. Resultado por ação:** A Companhia efetua o cálculo do resultado por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (Resultado por ação). O lucro diluído por ação é calculado baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas potenciais ações ordinárias dilutivas. **2.24. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. O Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual. Além disso, dividendos podem ser pagos com utilização do lucro auferido com base nas informações trimestrais da Companhia. Estes dividendos intercalares trimestrais não poderão exceder os valores contabilizados nas contas de reserva de capital. Qualquer pagamento de dividendos intercalares será compensado com o valor das distribuições obrigatórias referentes ao exercício no qual os dividendos intercalares tenham sido pagos. Adicionalmente o Conselho de Administração poderá decidir sobre o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio aos acionistas, calculado nos termos da legislação aplicável, os quais serão considerados antecipação do dividendo obrigatório. **2.25. Demonstrações de valor adicionado:** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios estão contempladas abaixo. **a. Perda (impairment) estimada em ativos não financeiros:** A Companhia testa eventuais perdas (impairment) nas contas de ágio, marcas e patentes e imobilizado de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.12. A administração definiu a existência de uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC) e um único segmento de negócios (Nota 26), cujo valor recuperável foi determinado com base em cálculo do valor em uso, efetuados com bases em estimativas (Notas 16 e 17). **b. Vida útil de marcas e ativos imobilizados:** Dada a estratégia de negócio e os investimentos efetuados, incluindo propaganda e publicidade para fortalecimento e durabilidade das marcas, a administração avalia que uma estimativa de limite previsível para a vida útil das marcas pode não ser adequada. Assim, as marcas não são amortizadas, mas são avaliadas por impairment, a fim de assegurar que seus valores contábeis não ultrapassem os valores de realização. A vida útil do imobilizado é feita anualmente a partir de laudo preparado internamente por especialistas da Companhia. No exercício, não houve alterações relevantes na vida útil dos bens, bem como não foi identificado necessidade de alteração na vida útil utilizante. (Nota 16). **c. Reconhecimento, mensuração e realização de créditos tributários:** A Companhia tem tributos a recuperar e ganho decorrentes de ação transitada de fato. A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. O Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual. Além disso, dividendos podem ser pagos com utilização do lucro auferido com base nas informações trimestrais da Companhia. Estes dividendos intercalares trimestrais não poderão exceder os valores contabilizados nas contas de reserva de capital. Qualquer pagamento de dividendos intercalares será compensado com o valor das distribuições obrigatórias referentes ao exercício no qual os dividendos intercalares tenham sido pagos. Adicionalmente o Conselho de Administração poderá decidir sobre o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio aos acionistas, calculado nos termos da legislação aplicável, os quais serão considerados antecipação do dividendo obrigatório. **2.25. Demonstrações de valor adicionado:** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

4. Gestão do risco financeiro

a. Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado incluindo risco de moeda, de valor justo, de taxa de juros, de fluxo de caixa, de preço, de crédito e de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revisados, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do hedge das contrapartes. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. Nas condições da política de gerenciamento de riscos, que proíbe negociações especulativas e venda a descoberto, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos. **b. Risco cambial:** O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de câmbio que aumentem valores captados no mercado. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais são como seguem:

	2023			2022		
	USD mil	EUR mil	R\$ mil	USD mil	EUR mil	R\$ mil
Passivo						
Fornecedores	172	-	834	178	-	938
Cessão de crédito	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	65.787	56.667	622.644	114.783	-	606.007
Instrumentos derivativos que mitigam riscos	(65.000)	(54.795)	(607.447)	(115.000)	-	(607.154)
Outros passivos	-	-	-	-	-	-
Exposição líquida	959	1.872	16.031	(39)	-	(209)
Consolidado						
	USD mil	EUR mil	R\$ mil	USD mil	EUR mil	R\$ mil
Ativo						
Clientes	-	-	-	(384)	-	(1.982)
Passivo						
Fornecedores	5.348	-	25.961	13.588	-	71.739
Cessão de crédito	35.233	-	171.023	105.298	105	557.718
Empréstimos e financiamentos	65.787	56.697	622.807	114.783	-	606.007
Instrumentos derivativos que mitigam riscos	(119.627)	(54.795)	(674.331)	(291.528)	(877)	(1.544.093)
Outros passivos	377	15	1.924	358	1.291	8.880
Exposição líquida	(12.882)	1.917	(62.616)	(57.885)	519	(301.731)

c. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros: O risco de taxa de juro da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos, debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juro. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juro. A Companhia analisa sua exposição a taxas de juro de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedge alternativo. No quadro a seguir está apresentada a exposição a risco de taxa de juro das operações vinculadas à variação do CDI, TJLP e IPCA:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Empréstimos, financiamentos e Swaps CDI	944.632	-	944.632	-
Financiamento TJLP	337.611	-	337.611	-
Debêntures CDI	1.781.724	1.781.724	1.781.724	1.781.724
Debêntures IPCA	566.773	566.773	566.773	566.773
Títulos a pagar CDI	9.274	9.274	9.274	9.274
Aplicações financeiras CDI (Nota 10)	(2.355.532)	(2.350.332)	(2.355.532)	(2.350.332)
Exposição líquida	1.284.482	1.089.682	1.284.482	1.089.682

d. Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha com classificação de rating descritas na Nota 9 (Qualidade do crédito dos ativos financeiros). A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, histórico de pagamentos, informações públicas e de instituições de análise de crédito (Serasa, CISP e CreditFirm). Os limites de riscos individuais são determinados com base em monitoramento interno e regulares. Parte significativa das vendas da Companhia é realizada para grandes redes varejistas e distribuidores pulverizados no território nacional o que mitiga o risco de crédito consolidado da Companhia. Adicionalmente, a área de análise de crédito utiliza os controles anteriormente referidos para acompanhamento e avaliação constantes da carteira da Companhia. Vide detalhes sobre a análise de vencimentos na Nota 11. **e. Risco de liquidez:** A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e linhas de crédito disponíveis são suficientes para financiar os compromissos financeiros e pagamentos de dividendos no futuro. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Alguns valores não fecham com o balanço patrimonial em virtude de ser uma estimativa.

	2023					2022									
	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Entre cinco e dez anos	Acima de dez anos	Total geral	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Entre cinco e dez anos	Total geral				
Debêntures	2.114.021	2.377.538	5.326.521	847.067	10.665.147	2.114.021	2.377.538	5.326.521	847.067	10.665.147	2.114.021	2.377.538	5.326.521	847.067	10.665.147
Empréstimos e financiamentos	755.060	462.331	873.611	50.188	2.141.190	755.060	462.331	873.611	50.188	2.141.190	755.060	462.331	873.611	50.188	2.141.190
Títulos a pagar	24.057	-	-	-	24.057	24.057	-	-	-	24.057	24.057	-	-	-	24.057
Fornecedores	771.973	-	-	-	771.973	771.973	-	-	-	771.973	771.973	-	-	-	771.973
Cessão de crédito	14.640	-	-	-	14.640	14.640	-	-	-	14.640	14.640	-	-	-	14.640
Outros passivos	293.770	27.850	-	-	321.620	293.770	27.850	-	-	321.620	293.770	27.850	-	-	321.620
Instrumentos financeiros derivativos	19.981	8.735	(11.632)	-	17.084	19.981	8.735	(11.632)	-	17.084	19.981	8.735	(11.632)	-	17.084
	3.993.502	2.876.454	6.188.500	897.255	13.955.711	3.993.502	2.876.454	6.188.500	897.255	13.955.711	3.993.502	2.876.454	6.188.500	897.255	13.955.711

	2023					2022									
	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Entre cinco e dez anos	Acima de dez anos	Total geral	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Entre cinco e dez anos	Total geral				
Debêntures	1.626.807	1.998.955	5.730.958	688.783	10.045.503	1.626.807	1.998.955	5.730.958	688.783	10.045.503	1.626.807	1.998.955	5.730.958	688.783	10.045.503
Empréstimos e financiamentos	1.407.876	690.290	527.700	66.258	2.692.124	1.407.876	690.290	527.700	66.258	2.692.124	1.407.876	690.290	527.700	66.258	2.692.124
Títulos a pagar	56.990	-	-	-	56.990	56.990	-	-	-	56.990	56.990	-	-	-	56.990
Fornecedores	755.614	-	-	-	755.614	755.614	-	-	-	755.614	755.614	-	-	-	755.614
Cessão de crédito	39.124	-	-	-	39.124	39.124	-	-	-	39.124	39.124	-	-	-	39.124
Outros passivos	295.783	41.517	-	-	337.300	295.783	41.517	-	-	337.300	295.783	41.517	-	-	337.300
Instrumentos financeiros derivativos	50.002	9.738	(71.357)	-	(11.617)	50.002	9.738	(71.357)	-	(11.617)	50.002	9.738	(71.357)	-	(11.617)
	4.232.196	2.740.500	6.187.301	755.041	13.915.938	4.232.196	2.740.500	6.187.301	755.041	13.915.938	4.232.196	2.740.500	6.187.301	755.041	13.915.938

	2023					2022									
	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Entre cinco e dez anos	Acima de dez anos	Total geral	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Entre cinco e dez anos	Total geral				
Debêntures	2.114.021	2.377.538	5.326.521	847.067	10.665.147	2.114.021	2.377.538	5.326.521	847.067	10.665.147	2.114.021	2.377.538	5.326.521	847.067	10.665.147
Empréstimos e financiamentos	716.384	462.341	873.611	50.188	2.147.524	716.384	462.341	873.611	50.188	2.147.524	716.384	462.341	873.611	50.188	2.147.524
Títulos a pagar	24.057	-	-	-	24.057	24.057	-	-	-	24,057	24.057	-	-	-	24.057
Fornecedores	389.667	-	-	-	389.667	389.667	-	-	-	389.667					



→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tipo	Contrapartes	Valor de Referência (Inocional)		Valor Justo a receber (a pagar)		Ganhos (perdas) realizados	
		dez/23	dez/22	dez/23	dez/22	dez/23	dez/22
Moeda Estrangeira		266.884	936.939	(15.950)	90	(86.697)	(265.330)
Contratos a termo	ABC Brasil, Banco do Brasil, BNP Paribas, Bradesco, BTG, CitiBank, Itaú, JP Morgan, Merrill Lynch, Safra, Santander, Votorantim, XP Investimentos.						
Posição comprada	ABC Brasil, Banco do Brasil, JP Morgan, Merrill Lynch, Votorantim, XP Investimentos.	299.730	941.970	(16.202)	(159)	(91.226)	(315.978)
Posição vendida	Investimentos.	(32.846)	(5.031)	252	249	4.529	50.648
Contratos de Swap		607.447	607.154	(33.464)	(4.412)	(60.752)	(45.143)
Posição comprada	BNP, Citibank	607.447	607.154	(33.464)	(4.412)	(60.752)	(45.143)
Subtotal		874.331	1.544.093	(49.414)	(4.322)	(147.449)	(310.479)
Taxa de Juros							
Contratos de Swap - Posição Pré Ativa		(6.292.997)	395.000	5.785	(12.848)	(7.004)	(13.117)
Posição comprada	BNP Paribas, Itaú, Merrill Lynch, Santander, XP Investimentos.	1.000.000	395.000	10.251	-	(7.004)	(13.117)
Posição vendida	Investimentos.	(7.292.997)	-	(4.466)	(12.848)	-	-
Total		(5.418.666)	1.939.093	(43.629)	(17.170)	(154.453)	(323.590)

g. Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos: (i) Contratos a termo de moeda estrangeira são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de contratos futuros de dólar estadunidense para cada data-base, conforme informado pela B3. (ii) Swaps - são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de cupom cambial e de DI futuro para cada data base, conforme informado pela B3. **h. Análise de sensibilidade:** Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos que descrevem os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I, considerando 5,73% de oscilação para o dólar estadunidense que corresponde a 3 desvios-padrão da oscilação dos três meses do quarto trimestre do ano) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras trimestrais contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na taxa de câmbio do Real contra o dólar estadunidense, respectivamente (cenários II e III).

Risco	Controladora					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício
Moeda Estrangeira Hedge econômico	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Contratos a termo Swap	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Objeto do hedge econômico	34.633	(34.633)	151.228	(151.228)	302.456	(302.456)

Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial de curto prazo

	2023	2022
Prejuízo líquido	(34.633)	(34.633)
Benefício líquido	-	-
Consolidado	(34.633)	(34.633)

Risco

Risco	Controladora					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício
Cotação do dólar	4.576	5.132	3.641	6.068	2.427	7.281
Moeda Estrangeira Hedge econômico	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Contratos a termo Swap	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Objeto do hedge econômico	34.633	(34.633)	151.228	(151.228)	302.456	(302.456)

Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial de curto prazo

	2023	2022
Prejuízo líquido	(34.633)	(34.633)
Benefício líquido	-	-
Consolidado	(34.633)	(34.633)

Risco

Risco	Controladora					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício
Cotação do dólar	4.576	5.132	3.641	6.068	2.427	7.281
Moeda Estrangeira Hedge econômico	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Contratos a termo Swap	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Objeto do hedge econômico	34.633	(34.633)	151.228	(151.228)	302.456	(302.456)

Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial de curto prazo

	2023	2022
Prejuízo líquido	(34.633)	(34.633)
Benefício líquido	-	-
Consolidado	(34.633)	(34.633)

Risco

Risco	Controladora					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício
Cotação do dólar	4.576	5.132	3.641	6.068	2.427	7.281
Moeda Estrangeira Hedge econômico	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Contratos a termo Swap	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Objeto do hedge econômico	34.633	(34.633)	151.228	(151.228)	302.456	(302.456)

Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial de curto prazo

	2023	2022
Prejuízo líquido	(34.633)	(34.633)
Benefício líquido	-	-
Consolidado	(34.633)	(34.633)

Risco

Risco	Controladora					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício
Cotação do dólar	4.576	5.132	3.641	6.068	2.427	7.281
Moeda Estrangeira Hedge econômico	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Contratos a termo Swap	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Objeto do hedge econômico	34.633	(34.633)	151.228	(151.228)	302.456	(302.456)

Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial de curto prazo

	2023	2022
Prejuízo líquido	(34.633)	(34.633)
Benefício líquido	-	-
Consolidado	(34.633)	(34.633)

Risco

Risco	Controladora					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício
Cotação do dólar	4.576	5.132	3.641	6.068	2.427	7.281
Moeda Estrangeira Hedge econômico	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Contratos a termo Swap	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Objeto do hedge econômico	34.633	(34.633)	151.228	(151.228)	302.456	(302.456)

Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial de curto prazo

	2023	2022
Prejuízo líquido	(34.633)	(34.633)
Benefício líquido	-	-
Consolidado	(34.633)	(34.633)

Risco

Risco	Controladora					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício
Cotação do dólar	4.576	5.132	3.641	6.068	2.427	7.281
Moeda Estrangeira Hedge econômico	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Contratos a termo Swap	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Objeto do hedge econômico	34.633	(34.633)	151.228	(151.228)	302.456	(302.456)

Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial de curto prazo

	2023	2022
Prejuízo líquido	(34.633)	(34.633)
Benefício líquido	-	-
Consolidado	(34.633)	(34.633)

Risco

Risco	Controladora					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício
Cotação do dólar	4.576	5.132	3.641	6.068	2.427	7.281
Moeda Estrangeira Hedge econômico	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Contratos a termo Swap	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Objeto do hedge econômico	34.633	(34.633)	151.228	(151.228)	302.456	(302.456)

Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial de curto prazo

	2023	2022
Prejuízo líquido	(34.633)	(34.633)
Benefício líquido	-	-
Consolidado	(34.633)	(34.633)

Risco

Risco	Controladora					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício
Cotação do dólar	4.576	5.132	3.641	6.068	2.427	7.281
Moeda Estrangeira Hedge econômico	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Contratos a termo Swap	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Objeto do hedge econômico	34.633	(34.633)	151.228	(151.228)	302.456	(302.456)

Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial de curto prazo

	2023	2022
Prejuízo líquido	(34.633)	(34.633)
Benefício líquido	-	-
Consolidado	(34.633)	(34.633)

Risco

Risco	Controladora					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício
Cotação do dólar	4.576	5.132	3.641	6.068	2.427	7.281
Moeda Estrangeira Hedge econômico	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Contratos a termo Swap	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Objeto do hedge econômico	34.633	(34.633)	151.228	(151.228)	302.456	(302.456)

Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial de curto prazo

	2023	2022
Prejuízo líquido	(34.633)	(34.633)
Benefício líquido	-	-
Consolidado	(34.633)	(34.633)

Risco

Risco	Controladora					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício
Cotação do dólar	4.576	5.132	3.641	6.068	2.427	7.281
Moeda Estrangeira Hedge econômico	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Contratos a termo Swap	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Objeto do hedge econômico	34.633	(34.633)	151.228	(151.228)	302.456	(302.456)

Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial de curto prazo

	2023	2022
Prejuízo líquido	(34.633)	(34.633)
Benefício líquido	-	-
Consolidado	(34.633)	(34.633)

Risco

Risco	Controladora					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício
Cotação do dólar	4.576	5.132	3.641	6.068	2.427	7.281
Moeda Estrangeira Hedge econômico	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Contratos a termo Swap	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Objeto do hedge econômico	34.633	(34.633)	151.228	(151.228)	302.456	(302.456)

Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial de curto prazo

	2023	2022
Prejuízo líquido	(34.633)	(34.633)
Benefício líquido	-	-
Consolidado	(34.633)	(34.633)

Risco

Risco	Controladora					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício	Prejuízo	Benefício
Cotação do dólar	4.576	5.132	3.641	6.068	2.427	7.281
Moeda Estrangeira Hedge econômico	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456
Contratos a termo Swap	(34.633)	34.633	(151.228)	151.228	(302.456)	302.456



Hypera S.A
CNPJ/MF nº 02.932.074/0001-91

→ * continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12) Estoques

Produto acabado e revenda
Produto semiacabado
Matéria-prima
Manutenção e suprimentos
Perdas esperadas

A tabela abaixo apresenta a movimentação de perdas esperadas:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo em 31/12/2022	(34.582)	–	(120.752)	–
Adições do exercício (a)	(120.200)	–	(201.235)	–
Baixas do exercício (b)	98.772	–	138.931	–
Saldo em 31/12/2023	(65.010)	–	(183.056)	–

(a) Referem-se as perdas esperadas dos estoques por descontinuidade, validade, qualidade e realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Companhia. (b) Compostas, substancialmente, pelas baixas e reversões dos produtos descartados pela Companhia e por suas controladas.

13) Tributos a recuperar

PIS/COFINS/PI e outros (*)
ICMS
IRPJ e CSLL a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Circulante	102.969	105.407	186.631	200.361
Não circulante	76.564	52.538	104.160	67.473
Total	179.533	157.945	290.791	267.834

(*) Referem-se principalmente ao crédito de PIS e COFINS, registrado em 2019 quando da exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS.

14) Outros ativos

Despesas antecipadas (a)
Títulos a receber (b)
Depósitos judiciais (c)
Adiantamentos
Outros

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Circulante	126.609	277.200	211.392	391.058
Não circulante	188.052	165.844	213.845	188.109
Total	314.661	443.044	425.237	579.167

(a) Referem-se substancialmente aos pagamentos antecipados de Propaganda e Publicidade.
(b) Em 2023 foi quitado o Acordo de Leniência (Nota 23).
(c) Referem-se substancialmente aos depósitos de garantia de contingências.

15) Investimentos

Os investimentos continuados mantidos pela Companhia podem ser abaixo apresentados:

Empresa	Data da Constituição	País	Negócio	Participações nas ações/quotas		Tipo de participação
				%	%	
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	17/12/2008	Brasil	Adoçantes/Farma	100%	100%	Direta
My Agência de Propaganda Ltda.	29/11/1999	Brasil	Agência de publicidade	100%	100%	Direta
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	24/06/2002	Brasil	Farma	93,50%	93,50%	Direta
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	24/06/2002	Brasil	Farma	6,50%	6,50%	Indireta
Bionovis S.A.	15/07/2010	Brasil	Biotecnologia	25%	25%	Direta
Neolatina Comércio e Indústria Farmacêutica S.A.	15/09/1966	Brasil	Farma	100%	100%	Indireta
Simple Organic Beauty S.A.	29/04/2016	Brasil	Dermocosmético de beleza natural	64,93%	64,93%	Direta
Mantecorp Participações S.A.	28/09/2016	Brasil	Holding	100%	100%	Direta
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda.	29/08/2014	Brasil	Dermocosmético	100%	100%	Direta
Bio Scientific Indústria de Cosméticos Ltda.	13/07/2001	Brasil	Dermocosméticos	100%	100%	Indireta
Solana Agropecuária Ltda.	04/11/1981	Brasil	Lavoura	100%	100%	Indireta
Amigotech S.A.	02/07/2021	Brasil	Tecnologia	15%	15%	Direta

a. Movimentação dos investimentos da Controladora:

	Brainfarma		Cosmed		Mantecorp		Bionovis		My		Outros		Total
	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Agio	Agio		
Saldo em 1º de janeiro de 2023	3.404.418	1.071.419	275.717	59.744	9.437	115.739	101.987	5.038.461	–	–	–	–	–
Aumento de capital	735.986	19.362	217	3.478	–	22.298	–	781.341	–	–	–	–	–
Equivalência patrimonial	389.790	98.513	47.726	20.191	1.003	(3.030)	–	554.193	–	–	–	–	–
Parcela de equivalência descontinuada no investimento	(129)	561	–	–	–	(444)	–	(12)	–	–	–	–	–
Stock Option/Matching/Restricted	3.766	40	260	–	–	548	–	4.614	–	–	–	–	–
Ajuste de avaliação patrimonial	(12.263)	(1.693)	–	–	–	–	–	(13.956)	–	–	–	–	–
Baixa	–	–	–	–	–	–	–	(4.783)	(37.110)	–	–	–	(41.893)
Dividendos a receber/pagar	(21.733)	1.008	–	(2.936)	–	–	–	(23.661)	–	–	–	–	(23.661)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.499.835	1.189.210	323.920	80.477	10.440	130.328	64.877	6.299.067	–	–	–	–	–

Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados das principais controladas, como também no total de seus ativos e passivos:

	Ativo		Passivo		Receita		Lucro (prejuízo)		Lucro (prejuízo) ajustado (*)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	5.858.262	1.145.647	3.402.455	328.729	–	–	416.888	–	–	–
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	1.372.951	188.533	692.519	85.666	–	–	98.513	–	–	–
My Agência de Propaganda Ltda.	11.455	1.029	4.560	988	–	–	1.003	–	–	–
Simple Organic Beauty S.A.	68.290	24.725	161.165	11.688	–	–	6.271	–	–	–
Mantecorp Participações S.A.	323.978	–	–	47.726	–	–	47.726	–	–	–
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda.	52.884	5.564	20.123	(286)	–	–	(3.065)	–	–	–
2022	5.183.405	1.502.742	3.183.569	230.436	–	–	235.034	–	–	–
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	1.393.707	313.675	669.632	66.468	–	–	69.738	–	–	–
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	9.977	540	4.560	(395)	–	–	(527)	–	–	–
My Agência de Propaganda Ltda.	33.967	10.734	98.054	4.083	–	–	1.741	–	–	–
Simple Organic Beauty S.A.	275.174	–	–	1.770	–	–	1.770	–	–	–
Mantecorp Participações S.A.	41.891	3.442	19.760	(4.576)	–	–	4.472	–	–	–
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda.	732	414	364	(468)	–	–	(468)	–	–	–
MGF Farmácia Magistral Ltda.	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	557.650	6.265.306	335.302	5.006.779	–	–	–	–	–	–

(*) Refere-se ao lucro (prejuízo) do exercício, ajustado pelas operações entre a investidora e suas investidas.

b. Equivalência patrimonial da Controladora:

	Patrimônio Líquido		Equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2023	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2023	Equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2022	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2022
	Quantidade de ações e quotas	ajustado em 31 de dezembro de 2023				
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	2.662.160.135	1.189.210	100%	98.513	1.189.210	69.737
My Agência de Propaganda Ltda.	22.467.862	10.440	100%	1.003	10.440	(395)
Brainfarma Indústria e Farmacêutica S.A.	1.427.649.85	4.499.835	100%	389.790	4.499.835	235.034
Simple Organic Beauty S.A.	217.983	45.915	64,93%	4.072	45.915	1.741
Drogarias Online Agência de Farmácias S.A.	–	–	22,50%	(298)	–	(4.072)
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda.	49.872.454	115.509	100%	(3.065)	115.509	4.472
Mantecorp Participações S.A.	275.300.100	323.920	100%	47.726	323.920	1.770
Bionovis S.A.	24.000.000	321.908	25%	20.191	80.477	27.483
MGF Farmácia Magistral Ltda.	–	–	100%	(282)	–	(468)
Total	–	557.650	–	6.265.306	335.302	5.006.779

c. Combinação de negócios: Aquisição Negócio de Fabricação do Buscopan: Em 1º de julho de 2023, foi concluída a aquisição de um negócio de fabricação do medicamento Buscopan, pela controlada Brainfarma, no valor de R\$ 95.271, composto substancialmente de terrenos, edificações, máquinas, equipamentos, estoques e algumas provisões trabalhistas advindas da força de trabalho transferida, além do know-how de fabricação. A Companhia analisou a transação e concluiu que representa uma combinação de negócios. Os ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação, mensurando os valores justos para determinação de ágio ou compra vantajosa da transação, já registrados, em 31 de dezembro de 2023, conforme a composição dos itens e valores apresentados como segue:

Em 01 de julho de 2023

	25.431
Estoques	1.077
Imposto a recuperar	801
Outros ativos	229.194
Ativo imobilizado	2.108
Intangível	(6.710)
Outros passivos	251.901
Total de ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo	(95.271)
Contraprestação paga	156.630
Total dos ajustes a valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos	(53.254)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	103.376
Total do ajuste a valor justo, líquido de imposto de renda e contribuição social	–

16) Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativos próprios	–	–	–	–
Terrenos	–	5.058	–	–
Edificações e benfeitorias	3.442	383	(1.574)	8.819
Máquinas equipamentos e Instalações	75.808	4.000	(6.463)	124
Veículos	91	–	(1)	6
Móveis e utensílios	16.387	5.390	(35)	(1.188)
Outros	3.395	44	(116)	(650)
Total em operação	99.123	14.875	(352)	(9.878)
Imobilização em andamento	21.054	19.573	–	(9.012)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	120.177	34.448	(352)	(9.878)
Saldo em 1º de janeiro de 2023	43.486	51.494	(26.230)	(11.263)
Edificações e benfeitorias	12.890	20.265	(4.197)	(9.232)
Máquinas equipamentos e Instalações	37.412	94.633	(17.109)	(37.558)
Veículos	93.788	166.392	(47.536)	(58.053)
Arrendamentos Total	213.965	200.840	(47.888)	(67.931)
Valor Contábil	179.677	122.339	(39.975)	(49.328)
Ativos próprios	–	–	–	–
Terrenos	2.033	3.514	–	–
Edificações e benfeitorias	3.516	308	(7.367)	(778)
Máquinas equipamentos e Instalações	79.541	2.144	(30)	(6.603)
Veículos	100	–	–	(9)
Móveis e utensílios	13.199	4.145	(16)	(941)
Outros	1.127	2.558	(1)	(289)
Total em operação	99.516	12.669	(7.414)	(8.620)
Imobilização em andamento	10.757	12.107	–	(1.810)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	110.273	24.776	(7.414)	(8.620)
Saldo em 1º de janeiro de 2022	35.312	33.683	(16.072)	(9.437)
Edificações e benfeitorias	–	16.475	–	(3.585)
Máquinas equipamentos e Instalações	34.182	47.405	(16.489)	(27.686)
Veículos	69.494	97.563	(32.561)	(40.708)
Arrendamentos Total	179.677	122.339	(39.975)	(49.328)
Valor Contábil	139.285	106.106	(28.556)	(39.153)

Consolidado

	Saldo em 1º de janeiro de 2023		Adições		Baixa	Depreciação	Transferência	Saldo em 31 de dezembro de 2023
	2023	2022	2023	2022				
Ativos próprios	243.195	19.882	(68)	–	–	–	(40)	262.969
Terrenos	277.419	129.300	–	(20.839)	–	–	35.802	421.682
Edificações e benfeitorias	1.512.866	256.355	(738)	(71.126)	–	–	60.082	1.757.439
Máquinas equipamentos e Instalações	1.849	1.683	(10)	(813)	–	–	–	2.709
Veículos	43.052	54.428	(35)	(2.693)	–	–	578	96.330
Móveis e utensílios	57.437	40.471	(115)	(14.599)	–	–	(5.172)	78.022
Outros	2.135.818	502.119	(966)	(110.070)	–	–	91.250	2.618.151
Total em operação	554.243	257.397	(606)	–	–	–	(91.356)	719.678
Imobilização em andamento (*)	2.690.061	759.516	(1.572)	(110.070)	–	–	(106)	3.337.829
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.814.540	962.609	(52.560)	(176.443)	–	–	(106)	3.548.040
Ativos de direito de uso - arrendamentos	69.064	73.518	(26.230)	(14.430)	–	–	–	101.922
Edificações e benfeitorias	15.295	23.657	(4.785)	(11.808)	–	–	–	22.359
Máquinas equipamentos e Instalações	40.120	105.918	(19.973)	(40.135)	–	–	–	85.930
Veículos</								



→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Debêntures: Em 05 de dezembro de 2019, foi efetuada a emissão de 80.000 debêntures não conversíveis da 8ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 800.000 (oitocentos mil reais), preço unitário de R\$ 10 (dez mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,25% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 5 (cinco) parcelas semestrais e consecutivas, e será quitada em 28 de novembro de 2025. Em 03 de abril de 2020, foi efetuada a emissão de 248.500 debêntures não conversíveis da 9ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 2.485.000 (dois bilhões e quatrocentos e oitenta e cinco milhões de reais) preço unitário de R\$ 10 (dez mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,50% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 6 (seis) parcelas semestrais e consecutivas, e será quitada em 03 de abril de 2026. Em 01 de setembro de 2020, foi efetuada a emissão de 73.500 debêntures não conversíveis da 10ª emissão pública, primeira e segunda série, no valor total de R\$ 735.000 (setecentos e trinta e cinco milhões de reais) preço unitário de R\$ 10 (dez mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,75% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 3 (três) parcelas, e será quitada em 01 de setembro de 2026. Em 10 de setembro de 2021, foi efetuada a emissão de 1.000.000 debêntures não conversíveis da 11ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais) preço unitário de R\$ 1 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,45% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em parcela única, e será quitada em 09 de setembro de 2026. Em 04 de fevereiro de 2022, foi efetuada a emissão de 500.000 debêntures não conversíveis da 12ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) preço unitário de R\$ 1 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,50% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em parcela única, e será quitada em 04 de fevereiro de 2027. Em 10 de agosto de 2022 foi efetuada a emissão de 750.000 debêntures não conversíveis em ações da 13ª emissão para colocação privada, em 3 (três) séries, da espécie quirográfrica, para colocação privada, no valor total de R\$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais), que servirá de lastro para a emissão de certificados de recebíveis imobiliários das 1ª, 2ª e 3ª séries da 59ª Emissão da True Securitizadora S.A. de modo que foram emitidas 750.000 (setecentos e cinquenta mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais). • A 1ª série no montante de R\$ 200.000 (duzentos milhões) com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 0,75% ao ano. • A 2ª série no montante de R\$ 397.641 (trezentos e noventa e sete milhões e seiscentos e quarenta e um mil reais) atualizados monetariamente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA) e juros remuneratórios correspondentes a 6,4451% ao ano. • A 3ª série no montante de R\$ 152.359 (cento e cinquenta e dois milhões e trezentos e cinquenta e nove mil reais) atualizados monetariamente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA) e juros remuneratórios correspondentes a 6,4451% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª, 2ª e 3ª Série serão amortizados em parcela única, e cada uma das séries será quitada respectivamente em 16 de agosto de 2027, 15 de agosto de 2029 e 15 de agosto de 2032. Em 23 de dezembro de 2022, foi efetuada a emissão de 750.000 debêntures não conversíveis da 14ª emissão pública, primeira e segunda série, no valor total de R\$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais) preço unitário de R\$ 1 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,35% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, e será quitada em 23 de dezembro de 2027. Em 24 de abril de 2023, foi efetuada a emissão de 800.000 debêntures não conversíveis da 15ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 800.000 (oitocentos milhões de reais) preço unitário de R\$ 1 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 2,20% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, e será quitada em 25 de abril de 2028. Em 10 de outubro de 2023, foi efetuada a emissão de 750.000 debêntures não conversíveis da 16ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais) preço unitário de R\$ 1 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,35% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, e será quitada em 10 de outubro de 2028.

Debêntures - Movimentação:

	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	
	Emissão Pública	Emissão Pública	Emissão Pública	Emissão Pública	Emissão Pública	Emissão Pública	Emissão Pública	Emissão Pública	Emissão Pública	
	Série Única	Série 1ª e 2ª Séries	Série 1ª e 2ª Séries	Série 1ª e 2ª Séries	Série 1ª e 2ª Séries	Série 1ª e 2ª Séries	Série 1ª e 2ª Séries	Série 1ª e 2ª Séries	Série 1ª e 2ª Séries	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	808.713	2.562.339	765.715	1.042.841	528.738	757.691	748.503	-	-	7.214.540
Valor total da emissão	-	-	(12.665)	-	-	-	(147)	800.000	750.000	1.537.188
Gastos a transcorrer	-	-	-	-	-	-	(4.220)	(2.414)	(6.634)	-
Encargos financeiros	111.152	345.748	117.755	142.182	71.357	89.884	105.914	78.085	19.792	1.081.869
Amortização Principal	(160.000)	(414.001)	(78.333)	-	-	-	-	-	-	(652.334)
Amortização de juros	(113.753)	(364.097)	(110.028)	(146.443)	(106.376)	(31.008)	(103.774)	(57.913)	-	(1.033.392)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	646.112	2.129.989	682.444	1.038.580	493.719	816.567	750.496	815.952	767.378	8.141.237
Circulante	326.468	889.381	105.400	39.787	27.134	30.212	3.300	18.823	19.257	1.459.762
Não circulante	319.644	1.240.608	577.044	998.793	466.585	786.355	747.196	797.129	748.121	6.681.475
Custo de transação não realizados	1.228	6.151	3.201	1.585	1.056	17.452	3.639	3.829	2.329	40.470
Circulante	872	3.874	1.928	526	294	2.277	757	833	450	11.811
Não circulante	356	2.277	1.273	1.059	762	15.175	2.882	2.996	1.879	28.659

Nota: as movimentações contábeis não consideram os valores dos swaps.
Os montantes a longo prazo das debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31 de dezembro de 2023	
	2023	2022
2025	1.713.912	-
2026	1.412.514	-
2027	2.215.714	-
2028	772.563	-
2029	410.037	-
2030	52.245	-
2031	52.245	-
2032	6.681.475	-

a. Garantia dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora	Consolidado
Carta de fiança (*)	337.611	337.611
Imobilizado penhorado	4.185	4.318
	341.796	341.929

(*) Carta Fiança para o empréstimo junto à FINEP (Contrato nº 0799/13). **b. Os valores contábeis e a estimativa de valor justo:** Os valores contábeis e a estimativa dos valores justos dos empréstimos, financiamentos e debêntures são os seguintes:

	Taxa nominal	Consolidado		Valor Justo
		2023	2022	2023
Moeda Estrangeira				
Empréstimos	USD + SOFR + 0,681% a 0,809% a.a.	622.807	606.007	622.807
Moeda Nacional				
Empréstimos	CDI + 1,26% a 3,00% a.a.	831.806	1.469.228	831.806
FCO	Pré-fixada de 2,50% a 8,50% a.a.	4.185	12.422	4.185
Financiamentos	Pré-fixada de 2,50% a 8,70% a.a.	133	781	130
	CDI + 1,25% a 1,75% a.a.	-	-	870
Debêntures	IPCA + 6,2790% a 6,4451% a.a.	8.141.237	7.214.540	8.141.237
Finep	TJLP - 1,00% a 1,00% a.a.	337.611	304.581	337.611
		9.937.779	9.607.559	9.937.776
				9.594.032

O valor justo de alguns dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto de marcação de mercado não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa de mercado de CDI + 0,48% a CDI + 1,79% a.a. (31 de dezembro de 2022 - CDI + 0,63% a CDI + 1,92%, a.a.). **c. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Em 1º de janeiro de 2023	9.601.116	73.410	21.766	677.773
Variáveis dos fluxos de caixa de financiamento				
Hedge de Empréstimos	-	-	-	(16.671)
Empréstimos Tomados	2.210.882	-	-	-
Pagamento de empréstimos - principal	(1.849.075)	(275)	(1.197)	(60.171)
Pagamento de empréstimos - juros	(1.275.932)	-	-	(22.419)
Aquisições de ações	(44.425)	-	-	(44.028)
Alienações de ações	-	-	-	39.485
Mútuos passivos	-	-	(910)	(910)
Dividendos pagos	-	-	(759.885)	-
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(914.125)	(44.700)	(1.197)	(759.885)
Outras variações				
Adições	-	-	-	27.470
Arrendamentos mercantis	-	-	-	124.725
Tributos a recolher	-	(688)	-	(688)
Dividendos propostos	-	-	779.078	-
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	28.761
Juros apropriados	1.239.071	1.483	100	(3.768)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	28.917
Resultado acumulado do período	-	-	-	(779.078)
Empréstimo-aquis. controladas	-	(6.136)	-	(6.136)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(34.736)
Outros passivos	-	-	(45.059)	(45.059)
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.239.071	(4.653)	(588)	779.078
Em 31 de dezembro de 2023	9.267.062	24.057	19.981	696.966

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Em 1º de janeiro de 2023	9.601.116	73.410	21.766	677.773
Variáveis dos fluxos de caixa de financiamento				
Hedge de Empréstimos	-	-	-	(16.671)
Empréstimos Tomados	2.210.882	-	-	-
Pagamento de empréstimos - principal	(1.849.075)	(275)	(1.197)	(60.171)
Pagamento de empréstimos - juros	(1.275.932)	-	-	(22.419)
Aquisições de ações	(44.425)	-	-	(44,028)
Alienações de ações	-	-	-	39.485
Mútuos passivos	-	-	(910)	(910)
Dividendos pagos	-	-	(759.885)	-
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(914.125)	(44.700)	(1.197)	(759.885)
Outras variações				
Adições	-	-	-	27.470
Arrendamentos mercantis	-	-	-	124.725
Tributos a recolher	-	(688)	-	(688)
Dividendos propostos	-	-	779.078	-
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	28.761
Juros apropriados	1.239.071	1.483	100	(3.768)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	28.917
Resultado acumulado do período	-	-	-	(779.078)
Empréstimo-aquis. controladas	-	(6.136)	-	(6.136)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(34.736)
Outros passivos	-	-	(45.059)	(45.059)
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.239.071	(4.653)	(588)	779.078
Em 31 de dezembro de 2023	9.267.062	24.057	19.981	696.966

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Em 1º de janeiro de 2023	9.607.559	73.410	75.040	677.773
Variáveis dos fluxos de caixa de financiamento				
Hedge de Empréstimos	-	-	-	(16.671)
Empréstimos Tomados	2.221.882	-	-	-
Pagamento de empréstimos - principal	(1.845.718)	(275)	(1.139)	(78.043)
Pagamento de empréstimos - juros	(1.276.556)	-	(1.657)	(28.237)
Aquisições de ações	(44.425)	-	-	(44,028)
Alienações de ações	-	-	-	39.485
Dividendos pagos	-	-	(759.885)	-
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(900.392)	(44.700)	(2.796)	(759.885)
Outras variações				
Adições	-	-	-	19.196
Arrendamentos mercantis	-	-	-	183.533
Tributos a recolher	-	15.797	-	15.797
Dividendos propostos	-	-	779.078	-
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	28.761
Juros apropriados	1.230.612	1.483	1.329	(423)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	28.917
Resultado acumulado do período	-	-	-	(779.078)
Empréstimo-aquis. controladas	-	(6.136)	-	(6.136)
AVJ - Hedge Fornecedores	-	-	-	(454)
Hedge fornecedores - Juros pagos	-	-	-	(20.837)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(34.736)
Outros passivos	-	-	(57.467)	(57.467)
Participação atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	4.068
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.230.612	(4.653)	17.126	779.078
Em 31 de dezembro de 2023	9.937.779	24.057	89.370	696.966

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Em 1º de janeiro de 2023	9.607.559	73.410	75.040	677.773
Variáveis dos fluxos de caixa de financiamento				
Hedge de Empréstimos	-	-	-	(16.671)
Empréstimos Tomados	2.221.882	-	-	-
Pagamento de empréstimos - principal	(1.845.718)	(275)	(1.139)	(78.043)
Pagamento de empréstimos - juros	(1.276.556)	-	(1.657)	(28.237)
Aquisições de ações	(44,425)	-	-	(44,028)
Alienações de ações	-	-	-	39.485
Dividendos pagos	-	-	(759.885)	-
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(900.392)	(44.700)	(2.796)	(759.885)
Outras variações				
Adições	-	-	-	19.196
Arrendamentos mercantis	-	-	-	183.533
Tributos a recolher	-	15.797	-	15.797
Dividendos propostos	-	-	779.078	-
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	28.761
Juros apropriados	1.230.612	1.483	1.329	(423)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	28.917
Resultado acumulado do período	-	-	-	(779.078)
Empréstimo-aquis. controladas	-	(6.136)	-	(6.136)
AVJ - Hedge Fornecedores	-	-	-	(454)
Hedge fornecedores - Juros pagos	-	-	-	(20.837)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(34.736)
Outros passivos	-	-	(57.467)	(57.467)
Participação atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	4.068
Total das outras variações relacionadas				



Hypera S.A
CNPJ/MF nº 02.932.074/0001-91



→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Diluído: O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. As ações potenciais são tratadas como diluidoras quando, e somente quando, a sua conversão em ações diminui o resultado por ação ou aumenta o prejuízo por ação proveniente das operações continuadas.

	2023		2022	
	Operações descontinuidas	Operações continuadas	Operações descontinuidas	Operações continuadas
Lucro				
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.648.523	(563)	1.647.960	1.704.750
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (milhares)	632.460	632.460	632.460	632.211
Lucro diluído por ação (milhares)	637.793	637.793	637.793	639.103
Lucro diluído por ação	2.58473	(0,00088)	2.58385	2,66741

(f) Segue abaixo a composição dos valores dos pagamentos baseados em ações:

	2023
Stock Option	3.132
Valor estimado Plano Matching	1.847
Plano Restricted	2.584
	7.563

29 Transações com partes relacionadas

A Companhia é uma sociedade de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - B3 e possui Acordo de Acionistas celebrado em 23 de junho de 2010, e posteriormente aditado em 16 de março de 2016, 24 de outubro de 2016, 26 de julho de 2017 e 09 de junho de 2020, cujos principais signatários são o Sr. João Alves de Queiroz Filho, que detém 21,38% do capital social da Companhia, e a Maiorem S.A. de C.V., que detém 14,74%. Os demais signatários do Acordo de Acionistas detêm 0,12% do capital social da Companhia e os 63,76% remanescentes são detidos por diversos outros acionistas. **Transações e saldos:** Os principais saldos de ativos e passivos assim como as transações entre partes relacionadas que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de operações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições e prazos usuais de mercado para os respectivos tipos de operações. Os mútuos com as partes relacionadas são corrigidos pela variação do CDI mais spread. Nas relações comerciais com partes relacionadas os preços são estabelecidos considerando as características e naturezas das referidas transações. No caso, tanto a Cosmed quanto a Brainfarma produzem e vendem praticamente

a.2. No resultado do exercício:

	2023		2022	
	Compras de mercadorias/produtos	Receitas de aluguel	Amortização de arrendamento	Despesas compartilhadas
Partes relacionadas				
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	(691.989)	-	-	(10.741)
My - Agência Propaganda Ltda.	-	215	(4.560)	-
TV Serra Dourada Ltda.	-	-	(529)	-
Brainfarma Ind. Quím. e Farmacêutica S.A.	(3.401.794)	-	(2.334)	(473)
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	428	-	-
Bio Scientific Indústria de Cosméticos Ltda	(253)	-	-	-
João Alves de Queiroz Filho	-	-	-	-
	(4.094.036)	643	(5.089)	(473)

	2023		2022	
	Compras de mercadorias/produtos	Receitas de aluguel	Amortização de arrendamento	Despesas compartilhadas
Partes relacionadas				
TV Serra Dourada Ltda.	-	-	(529)	-
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	428	-	(593)
João Alves de Queiroz Filho	-	428	(529)	(593)
		428	(529)	(593)

	2023		2022	
	Compras de mercadorias/produtos	Receitas de aluguel	Amortização de arrendamento	Despesas compartilhadas
Partes relacionadas				
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	(666.544)	-	-	(9.411)
My - Agência Propaganda Ltda.	-	(4.580)	-	-
TV Serra Dourada Ltda.	-	(2.197)	-	-
Brainfarma Ind. Quím. e Farmacêutica S.A.	(3.138.036)	-	-	(63.784)
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	361	-	-
João Alves de Queiroz Filho	-	-	-	-
	(3.804.580)	361	(6.777)	(447)

	2023		2022	
	Compras de mercadorias/produtos	Receitas de aluguel	Amortização de arrendamento	Despesas compartilhadas
Partes relacionadas				
TV Serra Dourada Ltda.	-	-	(2.197)	-
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	361	-	(568)
João Alves de Queiroz Filho	-	361	(2.197)	(568)
		361	(2.197)	(568)

toda a produção para a Companhia comercializar no mercado. As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas, contratação de serviços e aluguel, assim como as transações financeiras de empréstimos e captação de recursos entre as Companhias do Grupo estão demonstradas abaixo: • O contrato de aluguel com a Brainfarma Indústria Química Farmacêutica S.A. é corrigido pelo índice IGPm - FGV e o prazo de vencimento é de 02 de maio de 2025, podendo ser renovado de acordo com a vontade das partes, mediante termo aditivo.

a.1. Nos ativos e passivos:

	2023		2022	
	Outros valores a receber	Indenização de Acionistas	Outros valores a pagar	Contas a pagar
Partes relacionadas				
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	-	-	(117.705)	-
My Agência Propaganda Ltda.	8	-	-	-
Brainfarma Ind. Quím. e Farmacêutica S.A.	3.045	-	(644.883)	(2.476)
Megatelecom Telecomunicações S.A.	31	-	(90)	-
	3.084	-	(762.588)	(2.566)

	2023		2022	
	Outros valores a receber	Indenização de Acionistas	Outros valores a pagar	Contas a pagar
Partes relacionadas				
Megatelecom Telecomunicações S.A.	31	-	(133)	-
João Alves de Queiroz Filho	31	-	(133)	-
	62	-	(266)	-

	2023		2022	
	Outros valores a receber	Indenização de Acionistas	Outros valores a pagar	Contas a pagar
Partes relacionadas				
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	-	-	(104.605)	-
My Agência Propaganda Ltda.	5	-	-	-
Brainfarma Ind. Quím. e Farmacêutica S.A.	5.634	-	(639.351)	-
Megatelecom Telecomunicações S.A.	20	-	(74)	-
Bio Scientific Indústria de Cosméticos Ltda.	-	-	(7)	-
João Alves de Queiroz Filho	-	-	158.258	-
	5.659	158.258	(743.963)	(74)

	2023		2022	
	Outros valores a receber	Indenização de Acionistas	Outros valores a pagar	Contas a pagar
Partes relacionadas				
Megatelecom Telecomunicações S.A.	20	-	(94)	-
João Alves de Queiroz Filho	162.829	-	-	-
	182.829	-	(94)	-

	2023		2022	
	Compras de mercadorias/produtos	Receitas de aluguel	Amortização de arrendamento	Despesas compartilhadas
Partes relacionadas				
TV Serra Dourada Ltda.	-	-	(529)	-
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	428	-	(593)
João Alves de Queiroz Filho	-	428	(529)	(593)
		428	(529)	(593)

	2023		2022	
	Compras de mercadorias/produtos	Receitas de aluguel	Amortização de arrendamento	Despesas compartilhadas
Partes relacionadas				
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	(666.544)	-	-	(9.411)
My - Agência Propaganda Ltda.	-	(4.580)	-	-
TV Serra Dourada Ltda.	-	(2.197)	-	-
Brainfarma Ind. Quím. e Farmacêutica S.A.	(3.138.036)	-	-	(63.784)
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	361	-	-
João Alves de Queiroz Filho	-	-	-	-
	(3.804.580)	361	(6.777)	(447)

	2023		2022	
	Compras de mercadorias/produtos	Receitas de aluguel	Amortização de arrendamento	Despesas compartilhadas
Partes relacionadas				
TV Serra Dourada Ltda.	-	-	(2.197)	-
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	361	-	(568)
João Alves de Queiroz Filho	-	361	(2.197)	(568)
		361	(2.197)	(568)

b. Remuneração do pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, Fiscal, Auditoria e os Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

	2023	2022	2023	2022
Salários e outros benefícios de curto prazo	20.330	19.971	20.330	19.971
Honorários dos conselheiros	5.768	5.171	5.768	5.171
Pagamentos com base em ações	13.736	10.096	13.736	10.096
	39.834	35.238	39.834	35.238

30 Outros assuntos

Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas: A Companhia mantém as plantas fabris em locais controlados e industriais. Dentre os principais riscos monitorados nestas plantas estão o manuseio de produtos e geração de resíduos perigosos, o consumo de água e a geração de efluentes e a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE). Pela avaliação da Companhia, não há impactos contábeis relacionados a questões climáticas. **Reforma Tributária sobre o consumo:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

31 Eventos subsequentes

a) Debêntures: Em 03 de janeiro de 2024, a Companhia integralizou os recursos da 17ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie girografiária, em série única, de emissão da Emissora, para distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição ("Emissão"), no valor de R\$600.000 (seiscentos milhões de reais), com regime de garantia firme de colocação para a totalidade da Emissão, com juros remuneratórios correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI + spread de 1,30% ao a. O saldo do valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em 2 parcelas, sendo a primeira parcela m 15 de dezembro de 2027 a última na data de vencimento (15 de dezembro de 2028). **b) Juros sobre capital próprio:** Em 29 de janeiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 0,09725 por ação ordinária, equivalente ao montante total bruto de R\$ 61.552 (sessenta e um milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil reais). O pagamento está sujeito à retenção de imposto de renda retido na fonte. O pagamento dos juros sobre capital próprio será realizado até o final do exercício social de 2025, em data a ser oportunamente definida pela Companhia, com base na posição acionária constante dos registros da Companhia ao final de 01 de fevereiro de 2024, sendo que as ações de emissão da Companhia serão negociadas "ex-juros sobre capital próprio" a partir de 02 de fevereiro de 2024, inclusive. Entre a data deste Aviso aos Acionistas e a data do pagamento não incidirá qualquer atualização monetária sobre o montante declarado. Em 19 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio, de R\$ 0,09725 por ação ordinária, equivalente ao montante total bruto de R\$ 61.552 (sessenta e um milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil reais). O pagamento está sujeito à retenção de imposto de renda retido na fonte. O pagamento dos juros sobre capital próprio será realizado até o final do exercício social de 2025, em data a ser oportunamente definida pela Companhia, com base na posição acionária constante dos registros da Companhia ao final de 22 de fevereiro de 2024, sendo que as ações de emissão da Companhia serão negociadas "ex-juros sobre capital próprio" a partir de 23 de fevereiro de 2024, inclusive. Entre a data deste Aviso aos Acionistas e a data do pagamento não incidirá qualquer atualização monetária sobre o montante declarado. **c) Aumento de capital:** Em 21 de fevereiro de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária: (i) O aumento do limite do capital autorizado da Companhia, dos atuais R\$ 5.500.000.000,00 (cinco bilhões e quinhentos milhões de Reais) para R\$ 11.112.278 (onze bilhões, cento e doze milhões, duzentos e setenta e oito mil reais), mediante a alteração do Parágrafo Primeiro do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. (ii) O aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$ 4.569.543 (quatro bilhões, quinhentos e sessenta e nove milhões, quinhentos e quarenta e três mil reais), mediante a capitalização de parcela do saldo da Reserva de Incentivos Fiscais da Companhia de igual valor, sem a emissão de novas ações pela Companhia, a fim de que o capital social da Companhia passe dos atuais R\$ 4.478.126 (quatro bilhões, quatrocentos e setenta e oito milhões, cento e vinte e seis mil reais) para R\$ 9.047.670 (nove bilhões, quatrocentos e setenta e oito milhões, cento e vinte e seis mil reais), por meio da alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. **d) Financiamento BNDES:** Em 26 de fevereiro de 2024, a Companhia celebrou um contrato de Financiamento mediante abertura de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ("Financiamento BNDES"), no valor de R\$500.000 (quinhentos milhões de reais), com juros remuneratórios correspondente a 2,20% ao ano e com variação monetária da taxa Taxa Referencial (TR). O valor será amortizado em 96 (noventa e seis) parcelas mensais a partir de 15 de abril de 2027.

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário para o Exercício de 2023

Introdução: O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") da **Hypera S.A.** ("Hypera Pharma" ou "Companhia"), constituído em 22 de julho de 2016, dentre outras atribuições previstas no "Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário", aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia de 27 de abril de 2023, tem como principais responsabilidades: (i) supervisionar os processos de controles internos e de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia; (ii) avaliar os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa; e (iii) avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras. **Responsabilidades:** A Administração é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras da Hypera Pharma, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras. A Auditoria Interna da Companhia tem como atribuições avaliar os principais riscos a que a Companhia está exposta e os controles utilizados na mitigação desses riscos, bem como verificar o cumprimento das políticas e dos procedimentos determinados pela Administração, inclusive aqueles voltados para elaboração das demonstrações financeiras. A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") é a responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e deve confirmar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hypera Pharma em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo CAE baseiam-se em informações recebidas da Administração, da Auditoria Interna, dos auditores externos e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e controles internos nos diversos segmentos da Companhia, sendo respeitadas também as trocas de opiniões e ideias entre os membros do CAE e da PwC. **Atividades do CAE:** A atual composição do CAE, eleita em 27 de abril de 2023 e com mandato de 2 (dois) anos, é formada pelo Sr. Hugo Barreto Sodré Leal, na qualidade de Coordenador, Sr. Ademir José Scarpin, integrante com reconhecida experiência em contabilidade societária, Sr. João Martinez Fortes Junior e a Sra. Maria Carolina Ferreira Lacerda, que é membro independente do Conselho de Administração. O CAE apresentou em 4 (quatro) reuniões do Conselho de Administração o relatório de seus trabalhos por meio das apresentações feitas pelo Coordenador Sr. Hugo Barreto Sodré Leal. No decorrer do ano de 2023 e até a presente data, o CAE em conjunto com a PwC elaborou plano de trabalho da Companhia e reuniu-se, ordinariamente, em 5 ocasiões para aprovar os resultados financeiros anual e trimestrais da Companhia, e extraordinariamente, em 4 outras ocasiões, com os seguintes objetivos: i. Discussão e análise das principais práticas contábeis

utilizadas na preparação e elaboração das demonstrações financeiras trimestrais e do balanço anual, bem como dos aspectos tributários significativos para os resultados financeiros da Companhia; ii. Discussão dos pontos de atenção ou melhoria observados no decorrer dos trabalhos da PwC relativos a controles internos e a aspectos contábeis; iii. Acompanhamento e esclarecimentos das práticas adotadas pela Companhia no âmbito do Programa de Privacidade relativo à Lei Geral de Proteção de Dados, bem como das ações e providências que vêm sendo tomadas para cumprimento das disposições legais; iv. Análise do resultado dos trabalhos das áreas de *Compliance* e Gestão de Riscos, em especial (a) as demandas relacionadas ao plano de aperfeiçoamento do Programa de Riscos e *Compliance*, conforme entendimentos com a Controladoria Geral da União, bem como as atividades relacionadas à prevenção e combate à corrupção executadas pela Companhia e (b) a metodologia de análise do Canal de Denúncias da Companhia e o fluxo de tratamento das denúncias; v. Atualização sobre (a) a nova versão do Código de Conduta Ética da Companhia, aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de abril de 2023, (b) o conteúdo da Política de Auditoria Interna e da Política de Controles Internos da Companhia; e (c) da metodologia de *Due Diligence* praticada pela área de Gestão de Riscos da Companhia; vi. Análise do resultado dos trabalhos das áreas de Auditoria Interna e Controles Internos, especialmente no que diz respeito a (a) o reconhecimento da maturidade da área de Auditoria Interna na implementação de sistema próprio para análise de dados, (b) a apreciação do cronograma de recomendações da PwC para o exercício social de 2023; (c) o planejamento dos trabalhos de Auditoria Interna para o mesmo período e os principais apontamentos desta auditoria; e (d) o controle e governança das políticas e documentos corporativos e o processo de monitoramento de contratação de serviços pela Companhia; e vii. Acompanhamento dos trabalhos de elaboração das informações trimestrais e demonstrações financeiras referentes ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2023. **Conclusão:** O CAE, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e, portanto, recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 12 de março de 2024
Hugo Barreto Sodré Leal - Coordenador
Ademir José Scarpin
Maria Carolina Ferreira Lacerda
João Martinez Fortes Junior

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Hypera S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Hypera S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque é um PAA - Avaliação da perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros (Notas 3 e 17):** Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de marcas e patentes e os ativos na aquisição de investidas de empresas montou a R\$ 10.067.369 mil, o que corresponde a cerca de 41% dos ativos totais das demonstrações financeiras consolidadas. O valor recuperável desses ativos foi determinado com base em uma projeção descontada de valor presente dos fluxos de caixa futuros, com inerente alto grau de julgamento. Entre os pressupostos que mais impactam as projeções estão o crescimento das vendas com uso das marcas existentes e a taxa de desconto utilizada. Esse assunto permaneceu como um dos principais assuntos de nossa auditoria pela relevância dos valores, associado a fatos como a definição de unidades geradoras de caixa e os necessários julgamentos da administração na definição de premissas. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Entre outros procedimentos, e com o apoio dos nossos especialistas internos em avaliação de negócios, testamos a precisão matemática das projeções de fluxos de caixa, bem como testamos a consistência das informações e principais premissas utilizadas nessas projeções, mediante comparação com o orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e informações e dados públicos e/ou de acesso limitado no mercado. Também comparamos projeções realizadas no ano anterior com o resultado apurado subsequentemente para observar a efetividade das projeções e do modelo desenvolvido. Revisamos, também, a análise de sensibilidade para os pressupostos mais significativos, bem como efetuamos leitura das divulgações efetuadas em notas explicativas. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos. **Porque é um PAA - Recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos (Notas 3 e 21):** Em 31 de dezembro de 2023, o saldo líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo não circulante montou a R\$ 869.524 mil nas demonstrações financeiras consolidadas, provenientes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias. Esses impostos diferidos são considerados recuperáveis com base em projeções de geração de lucros tributáveis futuros. O valor recuperável dos impostos diferidos ativos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas e dados de projeções dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar o valor do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos apresentado nas demonstrações financeiras. Além disso, a estimativa do momento da realização do prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa da contribuição social e das diferenças temporárias e seus impactos na tributação futura exigem julgamentos significativos pela administração da Companhia. Por esse motivo e pela magnitude dos valores apresentados, consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros, o entendimento e testes dos processos estabelecidos pela administração da Companhia para mensurar o valor recuperável, bem como a metodologia de avaliação, premissas e dados utilizados no cálculo. Avaliamos, com o apoio dos nossos especialistas, a razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo o crescimento das vendas, os impactos dos incentivos fiscais e a amortização fiscal de ativo. Efetuamos uma comparação dos dados utilizados na projeção com dados históricos e projeções de crescimento, do setor e de mercado, bem como realizamos análise de sens



Hypera S.A
CNPJ/MF nº 02.932.074/0001-91



→★ continuação

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM N°80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Hypera S.A. ("Companhia") declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, emitido nesta data.

Breno Toledo Pires de Oliveira
Diretor Presidente Executivo (CEO)

Adalmario Ghovatto Satheler do Couto
Diretor de Relações com Investidores (DRI)

São Paulo, 13 de março de 2024
Ramon Sanches Frutuoso Silva
Diretor

Luiz Eduardo Sales Clavis
Diretor

Juliana Aguinaga Damião Salem
Diretora

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM N°80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Hypera S.A. ("Companhia") declara que: (i) revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 ("DFP"); e (ii) revisou, discutiu e concordou com as DFP, nos termos da ei e do estatuto social da Companhia.

Breno Toledo Pires de Oliveira
Diretor Presidente Executivo (CEO)

Adalmario Ghovatto Satheler do Couto
Diretor de Relações com Investidores (DRI)

São Paulo, 13 de março de 2024
Ramon Sanches Frutuoso Silva
Diretor

Luiz Eduardo Sales Clavis
Diretor

Juliana Aguinaga Damião Salem
Diretora

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Hypera S.A. ("Hypera Pharma" ou "Companhia"), em atendimento ao disposto no artigo 163 da Lei 6.404/76, conforme alterada e em vigor ("Lei das Sociedades por Ações"), examinou as Demonstrações Financeiras: Individual (controladora) e Consolidada (Hypera Pharma e suas controladas) e as respectivas notas explicativas, o Relatório Anual da Administração e os demais demonstrativos elaborados pela Companhia, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Com base nas análises efetuadas e considerando-se ainda o parecer emitido pelos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes nesta data, apresentado sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos prestados por representantes da Companhia no decorrer do exercício, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados concluíram por unanimidade, em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, opinar favoravelmente quanto ao encaminhamento dos referidos documentos e propostas para aprovação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia a ser realizada em 23 de abril de 2024.

São Paulo, 11 de março de 2024

Marcelo Curti

Mauro Stacchini Junior

Roberto Daniel Flesch

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 15/03/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/03/15/HYPERA1574883615032024.pdf>
Hash: 1710455762b44e418076c9402f8b301cc4d6ad8eef